

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	241.608.551
Preferenciais	228.841.226
Total	470.449.777
Em Tesouraria	
Ordinárias	26
Preferenciais	7.396.377
Total	7.396.403

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.191.046	3.222.616
1.01	Ativo Circulante	1.533.152	1.720.234
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	316.163	510.734
1.01.02	Aplicações Financeiras	74.790	77.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	74.790	77.115
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	74.790	77.115
1.01.03	Contas a Receber	544.892	707.751
1.01.03.01	Clientes	544.892	707.751
1.01.04	Estoques	540.455	381.966
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.807	24.225
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.807	24.225
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.791	1.186
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	4.686	1.186
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	8.105	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.254	17.257
1.01.08.03	Outros	20.254	17.257
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	10.593	4.703
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.414	5.977
1.01.08.03.03	PIS e COFINS Diferidos	179	153
1.01.08.03.04	Outros	5.068	6.424
1.02	Ativo Não Circulante	1.657.894	1.502.382
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	450.456	208.755
1.02.01.07	Tributos Diferidos	63.329	96.017
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.835	95.382
1.02.01.07.02	PIS e COFINS Diferidos	494	635
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	138.840	43.565
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	138.840	43.565
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	248.287	69.173
1.02.01.10.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	47.435	13.476
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	190.094	10.009
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	10.685	45.615
1.02.02	Investimentos	493.798	558.639
1.02.02.01	Participações Societárias	493.649	558.494
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	493.649	558.494
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	149	145
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	149	145
1.02.03	Imobilizado	609.815	621.721
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	564.545	570.010
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	45.270	51.711
1.02.04	Intangível	103.825	113.267
1.02.04.01	Intangíveis	103.825	113.267

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.191.046	3.222.616
2.01	Passivo Circulante	586.570	668.550
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	115.763	89.972
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.802	7.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	105.961	82.909
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	105.961	82.909
2.01.02	Fornecedores	326.321	270.088
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	253.240	219.332
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	73.081	50.756
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.065	15.618
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.065	11.401
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.996	2.120
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	7.069	9.281
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	4.217
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.676	237.050
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.676	237.050
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	58.676	237.050
2.01.05	Outras Obrigações	64.990	49.453
2.01.05.02	Outros	64.990	49.453
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.055	5.044
2.01.05.02.04	Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	40	587
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	59.895	43.822
2.01.06	Provisões	5.755	6.369
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.755	6.369
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.755	6.369
2.02	Passivo Não Circulante	355.289	367.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	328.388	324.702
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	328.388	324.702
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	328.388	324.702
2.02.02	Outras Obrigações	16.533	13.571
2.02.02.02	Outros	16.533	13.571
2.02.02.02.03	Outros Passivos	10.935	2.922
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.06	Plano de Incentivo de Longo Prazo	5.426	10.477
2.02.04	Provisões	10.368	29.403
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.368	29.403
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.612	5.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.164	4.548
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	592	19.299
2.03	Patrimônio Líquido	2.249.187	2.186.390
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.625.615	1.578.434

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	11.487	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.546.374	1.413.241
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	97.439
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.658	13.225
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-187.862	-162.317
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	41.728	0
2.03.08.03	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	41.728	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	688.127	1.771.695	664.061	1.621.217
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-402.950	-1.052.063	-372.561	-973.364
3.03	Resultado Bruto	285.177	719.632	291.500	647.853
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.701	-444.233	-215.719	-298.454
3.04.01	Despesas com Vendas	-143.671	-377.392	-135.469	-371.655
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.170	-117.552	-31.736	-112.474
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	194.008	198.576	5.176	222.153
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.177	-39.867	-30.094	-74.439
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-3.444	-10.890	-3.552	-12.162
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-733	-28.977	-26.542	-62.277
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-125.691	-107.998	-23.596	37.961
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	168.476	275.399	75.781	349.399
3.06	Resultado Financeiro	2.271	25.713	-6.189	-10.025
3.06.01	Receitas Financeiras	22.858	78.922	4.256	38.488
3.06.01.01	Variação Cambial	12.018	32.866	-3.265	4.960
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	576	1.536	641	2.381
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	10.264	44.520	6.880	31.147
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.587	-53.209	-10.445	-48.513
3.06.02.01	Variação Cambial	-11.135	-21.011	1.983	-5.224
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-808	-2.903	-606	-2.226
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-8.644	-29.295	-11.822	-41.063
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	170.747	301.112	69.592	339.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49.573	-43.330	3.727	-22.557
3.08.01	Corrente	-8.761	-8.761	-1.714	-9.842
3.08.02	Diferido	-40.812	-34.569	5.441	-12.715
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	121.174	257.782	73.319	316.817
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	-1.674
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-1.674

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	121.174	257.782	73.319	315.143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	121.174	257.782	73.319	315.143
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.669	16.183	-17.686	-3.019
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-8.041	-25.545	-17.683	-3.680
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	0	219	780
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	0	-74	-265
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	0	0	-148	146
4.02.05	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	11.710	41.728	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.843	273.965	55.633	312.124

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	333.218	102.976
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	309.346	477.376
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	257.782	316.817
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.063	50.029
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	2.880	5.363
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	107.998	-37.961
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	14.689	21.912
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	10.990	12.995
6.01.01.07	Provisão IR/CSLL	8.761	10.338
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.569	12.715
6.01.01.09	Atualização Depósitos Judiciais	-10.944	0
6.01.01.10	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	3.464	12.878
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	12.309	9.614
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	11.425
6.01.01.13	Caixa Líquido Gerado nas Operações Descontinuadas	0	51.251
6.01.01.14	Provisão Honorários de Sucesso	8.011	0
6.01.01.15	Tributos com Exigibilidade Suspensa	-189.226	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.872	-374.400
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	153.448	185.205
6.01.02.02	Estoques	-170.798	-147.249
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-11.605	-12.804
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	1.729	-7.802
6.01.02.05	Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	37.031	0
6.01.02.06	Fornecedores	56.233	-78.926
6.01.02.07	Tributos a Pagar	-1.380	-212.490
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	25.791	-5.469
6.01.02.09	Pagamento IR/CSLL	-2.822	-10.338
6.01.02.11	Operações com Derivativos	-547	40
6.01.02.12	Amortização de Encargos Empréstimos e Financ.	-14.681	-24.640
6.01.02.13	Contingências	-39.137	-9.260
6.01.02.14	Outros	-9.390	-50.667
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.930	24.794
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-27.699	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-29.216	-58.029
6.02.03	Aplicações Financeiras	-164.201	-32.520
6.02.04	Resgate Aplicações Financeiras	171.186	115.343
6.02.05	Partes Relacionadas	-92.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-385.859	-188.766
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	4.665
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos-Principal	-179.355	-81.884
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-206.504	-111.547
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-194.571	-60.996
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	510.734	266.327
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	316.163	205.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-95.915	-110.600	0	-206.515
5.04.06	Dividendos	0	0	-96.346	0	0	-96.346
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	431	-110.600	0	-110.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	257.782	16.183	273.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.782	0	257.782
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.183	16.183
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-25.545	-25.545
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	41.728	41.728
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	147.749	-147.182	-567	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	147.749	-147.749	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	567	-567	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.625.615	0	-133.476	2.249.187

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	660	-112.100	0	-111.440
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	422	0	0	-111.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.143	-3.019	312.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	315.143	0	315.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.019	-3.019
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	926	926
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-265	-265
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.680	-3.680
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	203.334	-203.043	-291	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	203.334	-203.334	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	291	-291	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.569.188	0	-149.529	2.176.707

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	2.066.366	1.889.093
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.061.119	1.895.021
7.01.02	Outras Receitas	8.711	6.950
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.464	-12.878
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-845.303	-781.809
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-654.623	-580.269
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-181.504	-182.608
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.051	-16.712
7.02.04	Outros	-125	-2.220
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.221.063	1.107.284
7.04	Retenções	-48.063	-50.029
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.063	-50.029
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.173.000	1.057.255
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-26.769	76.461
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-107.998	37.961
7.06.02	Receitas Financeiras	78.922	38.488
7.06.03	Outros	2.307	12
7.06.03.01	Outros	2.307	1.686
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	0	-1.674
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.146.231	1.133.716
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.146.231	1.133.716
7.08.01	Pessoal	449.621	458.604
7.08.01.01	Remuneração Direta	351.187	352.452
7.08.01.02	Benefícios	72.594	81.788
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.840	24.364
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	336.773	261.033
7.08.02.01	Federais	140.949	77.553
7.08.02.02	Estaduais	194.121	181.949
7.08.02.03	Municipais	1.703	1.531
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.055	98.936
7.08.03.01	Juros	53.989	49.974
7.08.03.02	Aluguéis	21.177	22.939
7.08.03.03	Outras	26.889	26.023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	257.782	315.143
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	110.600	112.100
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.182	203.043

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.891.506	3.846.392
1.01	Ativo Circulante	2.311.373	2.439.913
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	553.075	629.238
1.01.02	Aplicações Financeiras	74.790	77.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	74.790	77.115
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	74.790	77.115
1.01.03	Contas a Receber	721.231	911.541
1.01.03.01	Clientes	721.231	911.541
1.01.04	Estoques	829.899	698.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.501	85.158
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.501	85.158
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.151	11.262
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	16.909	11.262
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	8.242	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.726	26.838
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.161	0
1.01.08.03	Outros	36.565	26.838
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	18.320	9.473
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.428	6.022
1.01.08.03.03	PIS e COFINS Diferidos	179	153
1.01.08.03.04	Outros Ativos	13.638	11.190
1.02	Ativo Não Circulante	1.580.133	1.406.479
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	360.429	189.680
1.02.01.07	Tributos Diferidos	91.981	107.041
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91.487	106.406
1.02.01.07.02	PIS e COFINS Diferidos	494	635
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	268.448	82.639
1.02.01.10.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	49.401	16.193
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	202.473	16.564
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	16.501	49.809
1.02.02	Investimentos	2.342	1.320
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.342	1.320
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	2.342	1.320
1.02.03	Imobilizado	741.078	721.645
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	692.427	666.613
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	48.651	55.032
1.02.04	Intangível	476.284	493.834
1.02.04.01	Intangíveis	476.284	493.834
1.02.04.01.02	Intangíveis	476.284	493.834

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.891.506	3.846.392
2.01	Passivo Circulante	1.127.551	1.115.857
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	177.812	131.336
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.534	21.836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	161.278	109.500
2.01.02	Fornecedores	456.532	388.112
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	259.682	228.676
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	196.850	159.436
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.792	32.785
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.395	21.592
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.660	4.636
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	16.735	16.956
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.397	11.193
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	271.559	408.941
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	271.531	408.849
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	75.308	258.705
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	196.223	150.144
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	28	92
2.01.05	Outras Obrigações	177.591	145.339
2.01.05.02	Outros	177.591	145.339
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.055	5.044
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	1.830	4.855
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	40	587
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	170.666	134.853
2.01.06	Provisões	9.265	9.344
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.265	9.344
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.679	2.252
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.586	7.092
2.02	Passivo Não Circulante	445.172	466.146
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	328.388	324.702
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	328.388	324.702
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	328.388	324.702
2.02.02	Outras Obrigações	29.160	44.974
2.02.02.02	Outros	29.160	44.974
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	6.616	18.834
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	15.620	13.470
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	6.752	12.498
2.02.03	Tributos Diferidos	69.908	55.917
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.908	55.917
2.02.04	Provisões	17.716	40.553
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.716	40.553
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.612	5.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.475	15.661
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	629	19.336
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.318.783	2.264.389

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.625.615	1.578.434
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	11.487	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.546.374	1.413.241
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	97.439
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.658	13.225
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-187.862	-162.317
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	41.728	0
2.03.08.03	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	41.728	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	69.596	77.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	930.772	2.646.921	951.169	2.618.214
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-526.599	-1.450.123	-537.023	-1.462.476
3.03	Resultado Bruto	404.173	1.196.798	414.146	1.155.738
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-200.476	-827.526	-329.018	-798.190
3.04.01	Despesas com Vendas	-283.987	-800.035	-256.348	-754.162
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.848	-155.633	-45.549	-157.069
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	203.860	257.598	6.913	258.800
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-70.501	-129.456	-34.034	-145.759
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-9.180	-25.319	-6.272	-20.230
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-61.321	-104.137	-27.762	-125.529
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	203.697	369.272	85.128	357.548
3.06	Resultado Financeiro	-32.519	-53.793	-25.317	-56.087
3.06.01	Receitas Financeiras	26.032	98.156	5.102	41.866
3.06.01.01	Variação Cambial	65	26.934	-2.387	7.003
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	576	1.536	641	2.381
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	10.062	44.248	6.848	32.482
3.06.01.04	Ganho/Perda Posição Monetária Líquida	15.329	25.438	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.551	-151.949	-30.419	-97.953
3.06.02.01	Variação Cambial	-38.489	-89.309	-6.739	-21.993
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-808	-2.903	-606	-2.226
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-19.254	-59.737	-23.074	-73.734
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	171.178	315.479	59.811	301.461
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.384	-64.269	11.497	5.703
3.08.01	Corrente	-5.934	-29.881	1.223	3.599
3.08.02	Diferido	-45.450	-34.388	10.274	2.104
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.794	251.210	71.308	307.164
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	-1.674
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-1.674

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	119.794	251.210	71.308	305.490
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	120.891	257.782	73.319	315.143
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.097	-6.572	-2.011	-9.653
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	119.794	251.210	71.308	305.490
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.154	14.837	-17.686	-3.019
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-8.556	-26.891	-17.683	-3.680
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	0	219	780
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	0	-74	-265
4.02.04	Resultado a Realizar em Operação de Hedge-Controladas	0	0	-148	146
4.02.05	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	11.710	41.728	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	122.948	266.047	53.622	302.471
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.843	273.965	55.633	312.124
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.895	-7.918	-2.011	-9.653

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	293.200	80.421
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	318.967	357.573
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	251.210	307.164
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	78.703	71.985
6.01.01.03	Resultado na Venda/Baixa do Imobilizado	4.871	11.766
6.01.01.04	Juros. Var. Monet. e Cambiais	33.927	34.743
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	14.278	15.173
6.01.01.06	Provisão IR/CSLL	29.881	27.850
6.01.01.07	Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	34.388	-2.104
6.01.01.08	Tributos com Exigibilidade Suspensa	-189.226	-198.624
6.01.01.09	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	14.259	17.756
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	14.088	9.042
6.01.01.11	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	11.425
6.01.01.12	Atualização Depósitos Judiciais	-10.944	0
6.01.01.13	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos-Controladas	0	146
6.01.01.14	Caixa Líquido Gerado nas Operações Descontinuadas	0	51.251
6.01.01.15	Provisão Honorários de Sucesso	8.011	0
6.01.01.16	Provisão Reestruturação Argentina	35.521	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.767	-277.152
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	106.754	114.063
6.01.02.02	Estoques	-224.772	-154.044
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-14.123	-14.666
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	11.089	-59.620
6.01.02.05	Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	37.031	0
6.01.02.06	Fornecedores	142.317	-70.686
6.01.02.07	Tributos a Pagar	-5.054	-28.190
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	61.071	-2.226
6.01.02.09	Pagamento IR/CSLL	-18.561	-28.346
6.01.02.10	Operações com Derivativos	-547	-154
6.01.02.11	Amortização de Encargos Empréstimos e Financ.	-46.737	-37.742
6.01.02.12	Contingências	-41.438	-10.805
6.01.02.13	Outros	-32.797	15.264
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.305	2.600
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-43.290	-80.223
6.02.02	Aplicações Financeiras	-164.201	-32.520
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	171.186	115.343
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-338.470	-137.284
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	331.544	174.990
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos-Principal	-456.837	-195.781
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-206.504	-111.547
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-6.673	-4.946
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.412	1.427
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-76.163	-52.836
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	629.238	391.347

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	553.075	338.511

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390	77.999	2.264.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653	-485	-5.138
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-4.653	0	0	-4.653	-485	-5.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737	77.514	2.259.251
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-95.915	-110.600	0	-206.515	0	-206.515
5.04.06	Dividendos	0	0	-96.346	0	0	-96.346	0	-96.346
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	431	-110.600	0	-110.169	0	-110.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	257.782	16.183	273.965	-7.918	266.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.782	0	257.782	-6.572	251.210
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.183	16.183	-1.346	14.837
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-25.545	-25.545	-1.346	-26.891
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	41.728	41.728	0	41.728
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	147.749	-147.182	-567	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	147.749	-147.749	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	567	-567	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.625.615	0	-133.476	2.249.187	69.596	2.318.783

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	660	-112.100	0	-111.440	0	-111.440
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	422	-112.100	0	-111.678	0	-111.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	315.143	-3.019	312.124	-9.653	302.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	315.143	0	315.143	-9.653	305.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.019	-3.019	0	-3.019
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	926	926	0	926
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-265	-265	0	-265
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.680	-3.680	0	-3.680
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	203.334	-203.043	-291	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	203.334	-203.334	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	291	-291	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.569.188	0	-149.529	2.176.707	80.073	2.256.780

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	3.067.763	3.053.331
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.069.084	3.061.367
7.01.02	Outras Receitas	12.938	9.720
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.259	-17.756
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.364.758	-1.376.136
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-925.714	-864.818
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-434.104	-499.003
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.805	-10.095
7.02.04	Outros	-135	-2.220
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.703.005	1.677.195
7.04	Retenções	-78.703	-71.985
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.703	-71.985
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.624.302	1.605.210
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	101.015	42.460
7.06.02	Receitas Financeiras	98.156	41.866
7.06.03	Outros	2.859	594
7.06.03.01	Outros	2.859	2.268
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	0	-1.674
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.725.317	1.647.670
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.725.317	1.647.670
7.08.01	Pessoal	672.543	705.962
7.08.01.01	Remuneração Direta	562.155	576.149
7.08.01.02	Benefícios	84.548	94.222
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.840	35.591
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	541.058	446.514
7.08.02.01	Federais	311.639	228.980
7.08.02.02	Estaduais	227.568	215.822
7.08.02.03	Municipais	1.851	1.712
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	260.506	189.704
7.08.03.01	Juros	148.760	96.424
7.08.03.02	Aluguéis	84.561	67.038
7.08.03.03	Outras	27.185	26.242
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	251.210	305.490
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	110.600	112.100
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.182	203.043
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6.572	-9.653



PRESS RELEASE

3T18

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

12 de novembro de 2018 | segunda-feira

09h00 (BRT) | 06h00 (EDT)

Telefones: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código: Alpargatas

A teleconferência será simultaneamente transmitida via webcast pela internet, acesse:

<https://ri.alpargatas.com.br/>

Comentário do Desempenho

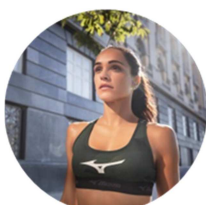
Destaques do trimestre



Novo Diretor Diretor de Administração e Finanças, Relações com Investidores e Estratégia: em 16.08.2018 a Alpargatas comunicou que em razão de uma reestruturação interna com foco em reforçar a estrutura para expansão do negócio de Havaianas no Brasil, o Sr. Fabio Leite de Souza deixou a posição de Diretor de Administração e Finanças, Relações com Investidores e Estratégia da Alpargatas para ocupar a função de Diretor do Negócio Havaianas no Brasil, reportando-se à Vice-Presidente Global – Negócio Sandálias, Sra. Carla Schmitzberger. Nesta mesma data, foi eleito pelo Conselho de Administração, o Sr. Julian Garrido Del Val Neto como novo Diretor de Administração e Finanças, Relações com Investidores e Estratégia da Alpargatas. O Sr. Julian Del Val Neto possui sólida carreira na área de Finanças, tendo ocupado cargos de liderança em empresas globais.



Alienação Topper Argentina: em 14.09.2018 a Alpargatas assinou com Sr. Carlos Roberto Wizard Martins Acordo de Compra e Venda para a alienação de 22,5% da unidade de negócios relacionada à marca Topper na Argentina e no mundo pelo preço de R\$100 milhões, com pagamento de R\$40 milhões na data do fechamento da operação. O Acordo prevê a possível alienação da participação acionária remanescente sujeita ao exercício de opção de compra ou de opção de venda, após reorganização societária para segregação dos ativos e passivos não relacionados ao negócio Topper. As opções de compra e venda poderão ser exercidas a partir de 2021. Caso as opções sejam exercidas, o preço determinado para aquisição de 100% da participação acionária será calculado com base na aplicação do múltiplo de 6x sobre o EBTIDA no exercício imediatamente anterior ao exercício da opção, estando sujeito a determinados ajustes usuais em transações deste tipo, descontado o valor de entrada.



Plano de Sucessão do Diretor Presidente: em 18.10.2018 a Companhia comunicou que o Conselho de Administração aprovou, após proposta apresentada pelo Diretor Presidente, Sr. Márcio Luiz Simões Utsch, plano estruturado para sua sucessão, que teve início imediato e será finalizado no início do 1º trimestre de 2019. Em ato contínuo, os Conselheiros indicaram o Sr. Roberto Funari, atual membro do Conselho de Administração da Companhia, para assumir a função de Diretor Presidente após o término do período de transição. O Sr. Roberto Funari possui sólida carreira em gestão de negócios e marcas globais, estratégia corporativa e inovação, tendo ocupado cargos de alta liderança em empresas multinacionais.



Comentário do Desempenho

Desempenho consolidado do terceiro trimestre de 2018

R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita Líquida	930,7	951,2	-2,2%	2.647,0	2.618,2	1,1%
Brasil	668,6	670,6	-0,3%	1.754,4	1.645,2	6,6%
Sandálias Internacional	146,8	108,4	35,4%	544,1	469,3	15,9%
Argentina	115,3	172,2	-33,0%	348,5	503,7	-30,8%
Lucro Bruto	404,2	414,1	-2,4%	1.196,8	1.155,7	3,6%
margem bruta	43,4%	43,5%	-0,1 pp	45,2%	44,1%	+1,1 pp
Brasil	292,7	308,4	-5,1%	781,1	733,7	6,5%
<i>Margem bruta</i>	43,8%	46,0%	-2,3 pp	44,5%	44,6%	-0,1 pp
Sandálias Internacional	100,7	72,8	38,3%	372,5	309,8	20,2%
<i>Margem bruta</i>	68,6%	67,2%	+1,4 pp	68,5%	66,0%	+2,5 pp
Argentina	10,8	32,9	-67,2%	43,2	112,2	-61,5%
<i>Margem bruta</i>	9,4%	19,2%	-9,8 pp	12,4%	22,2%	-9,8 pp
EBITDA ⁽¹⁾	229,8	109,0	110,8%	447,9	429,5	4,3%
margem EBITDA (1)	24,7%	11,5%	+13,2 pp	16,9%	16,4%	+0,5 pp
Brasil	294,7	99,4	196,5%	398,3	313,3	27,1%
<i>Margem</i>	44,1%	14,8%	+29,3 pp	22,7%	19,0%	+3,7 pp
Sandálias Internacional	-6,1	-1,4	335,7%	82,4	100,1	-17,7%
<i>Margem</i>	n/a	n/a	n/a	15,1%	21,3%	-6,2 pp
Argentina	-58,7	11,0	n/a	-32,8	16,1	n/a
<i>Margem</i>	n/a	1,6%	n/a	n/a	3,2%	n/a
Total Ítems não recorrentes ⁽¹⁾	115,7	-25,5	n/a	113,1	121,4	-6,9%
EBITDA recorrente	114,0	134,5	-15,2%	334,8	308,1	8,7%
margem EBITDA recorrente	12,3%	14,1%	-1,8 pp	12,6%	11,8%	+0,8 pp
Brasil recorrente	114,0	122,7	-7,1%	231,9	172,4	34,5%
<i>Margem recorrente</i>	17,0%	18,3%	-1,3 pp	13,2%	10,5%	+2,7 pp
Sandálias Internacional recorrente	-5,4	-1,4	285,7%	85,0	100,1	-15,1%
<i>Margem recorrente</i>	n/a	n/a	n/a	15,6%	21,3%	-5,7 pp
Argentina recorrente	5,6	13,2	-57,9%	17,9	35,6	-49,6%
<i>Margem recorrente</i>	4,8%	7,7%	-2,9 pp	5,1%	7,1%	-2 pp
Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas)	119,8	71,3	68,0%	251,2	307,2	-18,2%
margem líquida	12,9%	7,5%	+5,4 pp	9,5%	11,7%	-2,2 pp
Resultado líquido das operações descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-1,7	n/a
Lucro Líquido Consolidado ⁽²⁾	119,8	71,3	68,0%	251,2	305,5	-17,8%
margem líquida	12,9%	7,5%	+5,4 pp	9,5%	11,7%	-2,2 pp

⁽¹⁾ No terceiro trimestre de 2018 o EBITDA foi impactado por itens não recorrentes: R\$ 180,7 milhões de êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil e despesas com consultorias.

⁽²⁾ O Lucro Líquido do 3T18 foi impactado pela variação cambial negativa de R\$ 29,3 milhões, primordialmente da Argentina.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

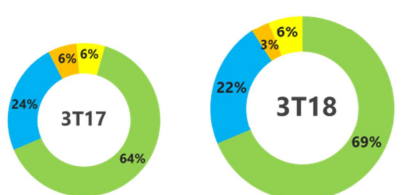
R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita Líquida	930,7	951,2	-2,2%	2.647,0	2.618,2	1,1%

A receita líquida apresentou melhora no acumulado de 2018 versus 2017, a despeito do resultado do 3T18 que foi principalmente impactado pelo ajuste de inflação / variação cambial na Argentina e vazamento / cut off em Havaianas.

Nas operações nacionais, o aumento de preço em Havaianas ocorrido no 2T18 ajudou a mitigar o deslocamento de volume do 3T18 para 4T18 (vazamento e cut off de setembro Δ~7,4 milhões de pares e ~R\$ 74 milhões em receita líquida).

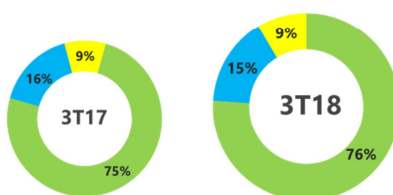
Conforme determina o IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas por alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

Consolidado | Receita Líquida por negócio

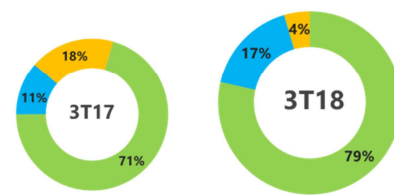


▶ Sandálias ▶ Artigos esportivos ▶ Têxteis Argentina ▶ Osklen

Brasil | Receita Líquida por negócio



Consolidado | Receita Líquida por região



▶ Brasil ▶ Sandálias Internacional ▶ Argentina

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Lucro Bruto	404,2	414,1	-2,4%	1.196,8	1.155,7	3,6%
Margem bruta	43,4%	43,5%	-0,1 pp	45,2%	44,1%	+1,1 pp

O lucro bruto consolidado no 3T18 decresceu 2,4% e foi impactado por: (i) resultado da Argentina, (ii) aumento do custo da borracha, (iii) maior venda de produtos de preço de entrada em Havaianas, e (iv) efeito negativo do câmbio em Mizuno.

EBITDA Recorrente

No 3T18, o EBITDA consolidado recorrente caiu 15,1% e a margem 1,8 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2017, pressionado pelo efeito da margem bruta e investimentos no crescimento internacional que deverão trazer retornos no futuro. Os principais itens não recorrentes do terceiro trimestre foram: R\$ 180,7 milhões de êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil e despesas com consultorias e R\$ 64,3 milhões relativos principalmente a indenizações trabalhistas na Argentina.

R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
EBITDA recorrente	114,1	134,5	-15,1%	334,8	308,1	8,7%
Margem EBITDA recorrente	12,3%	14,1%	-1,8 pp	12,6%	11,8%	+0,8 pp

R\$ milhões	3T18	3T17	9M18	9M17
(=) Lucro líquido consolidado	119,8	71,3	251,2	305,5
IR e contribuição social	51,4	(11,5)	64,3	(5,7)
Resultado financeiro	32,5	25,3	53,7	56,0
Depreciação e amortização	26,1	23,9	78,7	71,9
Resultado de operação descontinuada	-	-	-	1,7
(=) EBITDA	229,8	109,0	447,9	429,5
R\$ milhões	3T18	3T17	9M18	9M17
Saldo de outras receitas(despesas) não recorrentes	115,7	(25,5)	113,1	121,4
Brasil	180,7	(23,3)	166,4	140,9
Argentina	(64,3)	(2,2)	(50,7)	(19,5)
EUA	(0,7)	-	(2,6)	-

Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão incluídas fretes, propaganda, marketing, comissões, royalties e licenças foram de R\$ 284,0 milhões no 3T18. Este valor, na proporção da receita líquida, representou 30,5%, 3,5 p.p. acima do 3T17. As despesas com fretes no 3T18 tiveram um aumento de 17,5% quando comparados com o mesmo período do ano anterior e em relação à receita líquida representaram 3,9%, 0,7 p.p. acima do terceiro trimestre de 2017. As estruturas internacionais que foram estabelecidas ao longo de 2018 ainda estão em fase de amadurecimento e não trouxeram incremento de resultado proporcionalmente para a Companhia: estabelecimento das estruturas LATAM e APAC, reposicionamento do escritório nos EUA, novas lojas no exterior, abertura de escritórios na Colômbia, em Hong Kong e início da *joint venture* na Índia. Houve ainda em 2018 o estabelecimento da estrutura específica de Brasil, que passou a ser considerado como um dos mercados na visão global de Havaianas, e a formação das áreas globais de Marketing e Produtos Havaianas, Design e Inovação e Planejamento e Análise de Negócios.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 49,8 milhões no terceiro trimestre do ano, ou 5,4% da receita líquida, resultado 0,6 p.p. acima do mesmo período em 2017. No entanto, no acumulado do ano as despesas gerais e administrativas ficaram em linha em relação à receita líquida quando comparadas com os nove meses do ano anterior.

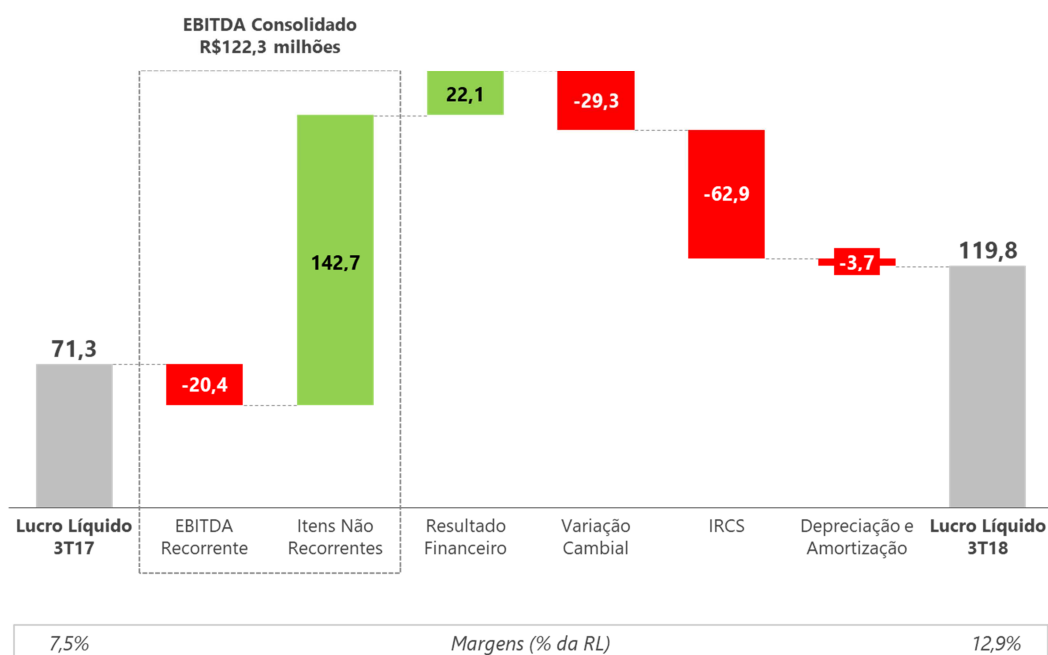
Lucro Líquido

R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas)	119,8	71,3	68,0%	251,2	305,5	-17,8%
Margem líquida	12,9%	7,5%	+5,4 pp	9,5%	11,7%	-2,2 pp

O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 119,8 milhões, com margem de 12,9%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 3T18 foram:

- Mais R\$ 122,3 milhões no EBITDA, cuja variação está explicada na página 4;
- Menos R\$ 62,9 milhões de IRCS, devido principalmente pelo êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS;
- Mais R\$ 22,1 milhões de resultado financeiro oriundo de atualização monetária de depósitos judiciais e ajuste de inflação na Argentina;
- Menos 29,3 milhões de variação cambial primordialmente na Argentina.

Consolidado | Lucro Líquido (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

CAPEX

No terceiro trimestre de 2018, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 12,4 milhões. A maior parte deste montante, R\$ 8,1 milhões, foi investida na sustentação/manutenção das operações, enquanto R\$ 4,3 milhões em expansão, principalmente nas operações de lojas monomarca no Brasil e no exterior.

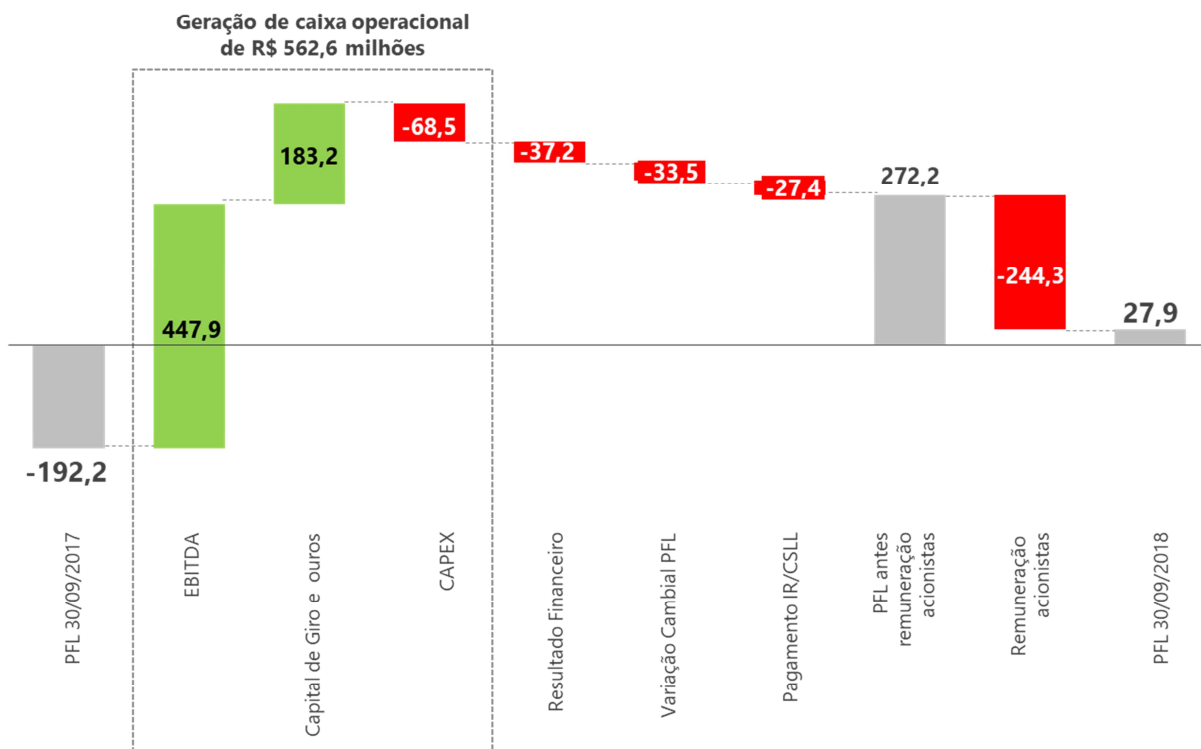
Posição Financeira Líquida

Em 30 de setembro de 2018, a Alpargatas apresentou posição financeira líquida de R\$ 27,9 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 627,9 milhões (a geração operacional somou R\$ 562,6 milhões em 12 meses findos em setembro de 2018) e endividamento de R\$ 599,9 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 271,6 milhões (45% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 75,3 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$196,3 milhões, dos quais R\$ 33,0 milhões possuem *swap* para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 244,1 milhões são em moeda estrangeira.
- R\$ 328,4 milhões (55%) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.

Posição financeira líquida (R\$ milhões)

Reversão da PFL negativa por geração operacional de caixa (EBITDA) e melhor gestão do capital de giro



Comentário do Desempenho

Desempenho por negócio do terceiro trimestre de 2018

Brasil

(unidades)	3T18	3T17	Δ			
Número de lojas	540	535	5			
Havaianas	449	443	6			
Franquias	443	439	4			
Próprias	6	4	2			
Osklen	78	79	-1			
Franquias Brasil	20	22	-2			
Próprias Brasil	53	53	0			
Franquias Exterior	2	1	1			
Próprias Exterior	3	3	0			
Mizuno	2	0	2			
Outlets	11	13	-2			
(mil pares/peças)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Volume total	55.238	56.106	-1,5%	146.369	128.223	14,2%
Sandálias Havaianas + Dupé	53.247	53.782	-1,0%	140.689	122.333	15,0%
Extensão de Marca Havaianas	411	361	13,6%	963	864	11,5%
Calçados Esportivos	548	468	17,0%	1.532	1.332	15,0%
Outros	350	745	-53,1%	1.375	1.728	-20,4%
Vestuário (esportivo)	258	303	-14,7%	774	891	-13,2%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	425	446	-4,8%	1.035	1.075	-3,7%
(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita Líquida	668,6	670,6	-0,3%	1.754,4	1.645,2	6,6%
Lucro Bruto	292,7	308,4	-5,1%	781,1	733,7	6,5%
Margem Bruta (%)	43,8%	46,0%	-2,3 pp	44,5%	44,6%	-0,1 pp
EBITDA	294,7	99,4	196,5%	398,3	313,3	27,1%
Margem EBITDA (%)	44,1%	14,8%	+29,3 pp	22,7%	19,0%	+3,7 pp
EBITDA recorrente	114,0	122,7	-7,1%	231,9	172,4	34,5%
Margem EBITDA recorrente (%)	17,0%	18,3%	-1,3 pp	13,2%	10,5%	+2,7 pp

Desempenho operacional:

Sandálias Brasil: O volume de sandálias no mercado interno (Sandálias Havaianas/Dupé + Extensão de Marca Havaianas) manteve-se praticamente estável, com redução de 0,9% no trimestre. Houve aumento do preço médio de sandálias, em linha com o repasse da inflação nos preços na virada da coleção que ocorreu em maio/junho. No 3T18, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 5,5% na receita nas lojas monomarca de Havaianas no conceito mesmas lojas (*same store sales*).

Artigos Esportivos - Mizuno: Apesar do mercado de artigos esportivos no Brasil ter permanecido pressionado e os competidores estarem operando com descontos agressivos devido a proximidade da *Black Friday*, no trimestre o volume de calçados esportivos teve aumento de 17,0%. Este aumento foi resultado da maior oferta do portfólio de produtos da linha básica e novos lançamentos de produtos intermediários. Soma-se a isso a abertura de 2 lojas *outlets* monomarca Mizuno no 3T18.

Osklen: Apesar da queda de 4,8% no volume no trimestre, a receita líquida cresceu 3,9% em relação ao 3T17. Destaques: (i) crescimentos de volume: *e-commerce* de 30,3%, operação internacional 30,9% e *outlet* 8,2%; (ii) crescimentos de receita líquida: *outlet* 16,2%, *e-commerce* 17,8%, multimarca 13,1% e operação internacional 13,1%; (iii) no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 5º trimestre consecutivo. Em relação ao 3T17, o crescimento foi de 6,6%.

Lucro bruto e Margem bruta: No Brasil, o lucro bruto foi impactado por: (i) aumento do custo da borracha, que é a principal matéria prima de Havaianas, cotada em dólar e correlacionada à variação de butadieno e estireno, (ii) e maior venda de produtos de entrada em Havaianas, e (iii) efeito negativo do câmbio em Mizuno.

EBITDA recorrente: Os principais itens não recorrentes do terceiro trimestre foram: R\$ 180,7 milhões de êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil e despesas com consultorias.

Comentário do Desempenho

Sandálias Internacional

(unidades)	3T18	3T17	Δ			
Número de lojas Havaianas	237	177	60			
Franquias	190	135	55			
Próprias	47	42	5			
(mil pares/peças)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Volume total	5.017	4.696	6,8%	20.079	23.754	-15,5%
Sandálias Havaianas + Dupé	4.886	4.563	7,1%	19.571	23.177	-15,6%
Extensão de Marca Havaianas	131	133	-1,2%	509	577	-11,9%
(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita líquida	146,8	108,4	35,4%	544,1	469,3	15,9%
Varição em moedas locais						
EMEA - euro			8,2%			-5,3%
EUA - dólar			8,3%			-3,5%
LATAM - dólar			-34,2%			-26,5%
APAC - dólar			43,2%			-23,4%
Lucro Bruto	100,7	72,8	38,3%	372,5	309,8	20,2%
Margem Bruta (%)	68,6%	67,2%	+1,4 pp	68,5%	66,0%	+2,5 pp
EBITDA	-6,1	-1,4	335,7%	82,4	100,1	-17,7%
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	15,1%	21,3%	-6,2 pp
EBITDA recorrente	-5,4	-1,4	285,7%	85,0	100,1	-15,1%
Margem EBITDA recorrente (%)	n/a	n/a	n/a	15,6%	21,3%	-5,7 pp

Desempenho operacional: O mercado externo apresentou expansão de 6,8% no volume no terceiro trimestre, beneficiado pelo crescimento das vendas na região APAC e EMEA.

EMEA (Europa e Oriente Médio): No trimestre, houve expansão da receita líquida em moeda local, decorrente da maior reposição de estoques dos clientes, em relação ao ano passado e da melhor performance de distribuidores no Oriente Médio.

América do Norte: No 3T18, o volume permaneceu em linha com o mesmo período do ano passado, no entanto, a expansão da receita líquida foi resultado, principalmente, da estratégia de redução de vendas em canais com baixa rentabilidade (*off-price*) e redução nos descontos oferecidos no e-commerce (canal que tem importante representatividade nas vendas nessa região).

LATAM (América Latina) & África: A operação na América Latina foi impactada principalmente pelo menor volume em Angola e Cuba, devido à restrição de faturamento em face da demora para recebimento de vendas. Em outros países, houve efeito *cut-off* de pedidos que foram recebidos nos últimos dias do trimestre e não foram embarcados até o final de setembro.

APAC (Ásia e Pacífico): A expansão de 43,2% da receita líquida foi resultado, em grande parte, do faturamento dos pedidos que não foram embarcados no 2T18 (800 mil pares). Houve redução no preço médio na região devido ao *mix* com menor valor agregado vendido no 3T18. Expansão na região: houve abertura de 6 lojas monomarca Havaianas na Índia, iniciando assim a comercialização de sandálias e a construção do *brand awareness* naquele país.

Receita líquida: Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais, favorecida pela valorização do dólar e do euro, foi 35,4% superior ao 3T17, mesmo com a queda significativa de faturamento em dólar na região LATAM.

Lucro bruto e Margem bruta: Houve expansão de margem bruta no 3T18 decorrente da maior participação de regiões mais rentáveis no total de Sandálias Internacional.

EBITDA e Margem EBITDA: O efeito sazonal usual de vendas no exterior comprimidas no 3T, quando comparadas com 1T e 2T, foi mais pressionado em 2018 devido as despesas decorrentes das novas estruturas nas regiões APAC e LATAM.

Comentário do Desempenho

Argentina

(unidades)	3T18	3T17	Δ			
Número de lojas	26	25	1			
Topper Argentina	10	10	0			
Outlets	16	15	1			
(mil pares/peças)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Volume total	3.963	5.846	-32,2%	12.658	15.576	-18,7%
Calçados	1.216	1.369	-11,2%	3.890	3.799	2,4%
Vestuário	463	432	7,3%	1.350	1.232	9,5%
Têxtil (km)	2.284	4.045	-43,5%	7.418	10.544	-29,6%
(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita líquida	115,3	172,2	-33,0%	348,5	503,7	-30,8%
Lucro Bruto	10,8	32,9	-67,2%	43,2	112,2	-61,5%
Margem Bruta (%)	9,4%	19,2%	-9,8 pp	12,4%	22,2%	-9,8 pp
EBITDA	-58,7	11,0	n/a	-32,8	16,1	n/a
Margem EBITDA (%)	n/a	1,6%	n/a	n/a	3,2%	n/a
EBITDA recorrente	5,6	13,2	-57,9%	17,9	35,6	-49,6%
Margem EBITDA recorrente (%)	4,8%	7,7%	-2,9 pp	5,1%	7,1%	-2 pp

Desempenho operacional:

Artigos Esportivos + Varejo: Houve ajuste nos preços para compensar parte do aumento de custos (efeito do "overshooting" cambiário) em julho e setembro. No volume, redução em calçados devido ao ajuste de preços e atividade econômica desaquecida.

Têxtil: queda acentuada do mercado por menor consumo e maior concorrência de produtos importados. Houve reajuste de preços em julho e setembro para compensar parte do aumento de custos.

Comentário do Desempenho

Mercado de capitais

Em 30 de setembro de 2018, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 12,25, e as ações ordinárias (ALPA3) a R\$ 12,40, valores 2,0% e 8,6% superiores aos de 30 de junho de 2018, respectivamente. De julho a setembro, o Ibovespa registrou valorização de 9,0%. No encerramento do 3T18, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 5,8 bilhões, valor 19% inferior em relação ao mesmo período de 2017. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no terceiro trimestre foi de R\$ 7,5 milhões, 17,7% inferior à média diária negociada no mesmo período do ano anterior.

Audidores independentes

No período de julho a setembro de 2018, não foram contratados junto à KPMG serviços não relacionados à auditoria externa.

Declaração da diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do terceiro trimestre de 2018 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 9 de novembro de 2018
Conselho de Administração

Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto
Carlos Augusto Biehl
Felipe Lucas Fontes
Fernanda Yuri Shiraishi

Contato

E-mail: ri@alpargatas.com.br
Tel.: +55 11 3847-7397

Comentário do Desempenho**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**
(em milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2018	AV%	30/12/2017	AV%	AH%
Ativo Circulante	2.311.373	59,4%	2.439.913	63,3%	-5,3%
Caixa e bancos	234.927	6,0%	141.231	3,7%	66,3%
Aplicações financeiras	392.938	10,1%	565.122	14,7%	-30,5%
Clientes (líquido da PDD)	721.231	18,5%	911.541	23,7%	-20,9%
Estoques	829.899	21,3%	698.761	18,1%	18,8%
Demais contas a receber	47.726	1,2%	26.838	0,7%	77,8%
Despesas antecipadas	25.151	0,6%	11.262	0,3%	123,3%
Impostos a recuperar	59.501	1,5%	85.158	2,2%	-30,1%
Ativo realizável a longo prazo	358.992	9,2%	196.742	5,1%	82,5%
Impostos a recuperar	202.473	5,2%	16.564	0,4%	1122,4%
I.R. e contribuição social diferidos	91.487	2,4%	106.406	2,8%	-14,0%
Depósitos judiciais e compulsórios	48.037	1,2%	23.328	0,6%	105,9%
Demais contas a receber	16.995	0,4%	50.444	1,3%	-66,3%
	1.219.704	31,4%	1.216.799	31,6%	0,2%
Investimentos	2.342	0,1%	1.320	0,0%	77,4%
Imobilizado	741.078	19,1%	721.645	18,7%	2,7%
Intangível	476.284	12,2%	493.834	12,8%	-3,6%
TOTAL DO ATIVO	3.890.069	100,0%	3.853.454	100,0%	1,0%

PASSIVO	30/09/2018	AV%	30/12/2017	AV%	AV%
Passivo Circulante	1.124.637	28,9%	1.121.505	29,1%	0,3%
Fornecedores	456.532	11,7%	388.112	10,1%	17,6%
Financiamentos	271.514	7,0%	408.941	10,6%	-33,6%
Obrigações negociadas de controlada	1.830	0,0%	4.855	0,1%	-62,3%
Salários e encargos sociais	177.812	4,6%	131.336	3,4%	35,4%
Provisão para contingências	6.396	0,2%	14.992	0,4%	-57,3%
Provisão p/ IR e contr. social a pagar	16.660	0,4%	4.636	0,1%	259,4%
Imposto a pagar	18.132	0,5%	28.149	0,7%	-35,6%
JCP e dividendos a pagar	5.055	0,1%	5.044	0,1%	0,2%
Outras contas a pagar	170.706	4,4%	135.440	3,5%	26,0%
Passivo exigível a longo prazo	446.649	11,5%	467.560	12,1%	-4,5%
Financiamentos	328.433	8,4%	324.702	8,4%	n/a
Obrigações negociadas de controlada	6.616	0,2%	18.834	0,5%	-64,9%
Provisão p/ IR e contr. social a pagar	69.908	1,8%	55.917	1,5%	25,0%
Provisão para contingências	19.148	0,5%	41.967	1,1%	-54,4%
Outras contas a pagar	22.544	0,6%	26.140	0,7%	-13,8%
Patrimônio líquido	2.318.783	59,6%	2.264.389	58,8%	2,4%
Capital social realizado	648.497	16,7%	648.497	16,8%	0,0%
Reserva de capital	172.799	4,4%	172.799	4,5%	0,0%
Ações em tesouraria	(64.248)	-1,7%	(64.248)	-1,7%	0,0%
Reservas de lucro	1.625.615	41,8%	1.578.434	41,0%	3,0%
Avaliação patrimonial	(175.204)	-4,5%	(149.092)	-3,9%	17,5%
Ajuste por Inflação	41.728	1,1%	-	0,0%	n/a
Participação minoritários	69.596	1,8%	77.999	2,0%	-10,8%
TOTAL DO PASSIVO	3.890.069	100,0%	3.853.454	100,0%	1,0%
Valor patrimonial por ação (R\$)	4,86		4,72		2,9%

Comentário do Desempenho

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 (em milhares de Reais)

	3T18	ΔV(%)	3T17	ΔV(%)	ΔH(%)	9M18	ΔV(%)	9M17	ΔV(%)	ΔH(%)
Receita líquida de vendas	930.773	100,0%	951.169	100,0%	-2,1%	2.646.921	100,0%	2.618.214	100,0%	1,1%
Custo dos produtos vendidos	(526.599)	-56,6%	(537.023)	-56,5%	-2%	(1.450.123)	-54,8%	(1.462.476)	-55,9%	-0,8%
Lucro Bruto	404.174		414.146		-2%	1.196.798		1.155.737		3,6%
margem bruta	43,4%		43,5%			45,2%		44,1%		
Receitas (Despesas) Operacionais	(200.477)	-21,5%	(329.017)	-34,6%	-39%	(827.527)	-31,3%	(798.191)	-30,5%	3,7%
Vendas	(283.988)	-30,5%	(256.347)	-27,0%	11%	(800.035)	-30,2%	(754.162)	-28,8%	6,1%
Gerais Administrativas	(47.854)	-5,1%	(41.573)	-4,4%	15%	(143.672)	-5,4%	(146.370)	-5,6%	-1,8%
Honorários dos administradores	(1.994)	-0,2%	(3.976)	-0,4%	-50%	(11.961)	-0,5%	(10.699)	-0,4%	11,8%
Amortização do diferido / intangível	(9.179)	-1,0%	(6.272)	-0,7%	46%	(25.319)	-1,0%	(20.230)	-0,8%	25,2%
Outras (despesas) receitas operacionais	142.538	15,3%	(20.849)	-2,2%	n/a	153.460	5,8%	133.270	5,1%	15,1%
EBIT - Resultado Operacional	203.697		85.129		139%	369.271		357.547		3,3%
margem operacional	21,9%		8,9%			14,0%		13,7%		
Resultado Financeiro	(4.264)	-0,5%	(16.192)	-1,7%	-74%	(1.588)	-0,1%	(41.097)	-1,6%	-96,1%
Variação Cambial	(28.254)	-3,0%	(9.126)	-1,0%	210%	(52.204)	-2,0%	(14.989)	-0,6%	248,3%
Lucro Operacional	171.180	18,4%	59.811	6,3%	186%	315.479	11,9%	301.461	11,5%	4,6%
I.R. e Contribuição Social	(51.382)	-5,5%	11.496	1,2%	n/a	(64.269)	-2,4%	5.702	0,2%	n/a
Lucro líquido Consolidado operações continuadas	119.797	12,9%	71.308	7,5%	68%	251.210	9,5%	307.163	11,7%	-18,2%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	(1.674)	-0,1%	n/a
Lucro Líquido Consolidado	119.797	12,9%	71.308	7,5%	68%	251.210	9,5%	305.489	11,7%	-17,8%
Lucro da empresa controladora	120.895	13,0%	73.318	7,7%	65%	257.781	9,7%	315.141	12,0%	-18,2%
Participação de Mino ritários	(1.098)	-0,1%	(2.011)	-0,2%	-45%	(6.572)	-0,2%	(9.653)	-0,4%	-31,9%
EBITDA - R\$ milhões	229,8		109,0		111%	447,9		429,5		4,3%
margem EBITDA	24,7%		11,5%			16,9%		16,4%		

Comentário do Desempenho**FLUXO DE CAIXA**
(em milhares de Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/09/2018	30/09/2017*
Caixa Gerado nas Operações	318.967	357.573
Lucro Líquido do Período	251.210	307.164
Depreciação e Amortização	78.703	71.985
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	4.871	11.766
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	33.927	34.743
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	14.278	15.173
Provisão IR/CSLL	29.881	27.850
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.388	(2.104)
Tributos com Exigibilidade Suspensa	(189.226)	(198.624)
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	14.259	17.756
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	14.088	9.042
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos-Controladas	-	146
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	-	11.425
Caixa líquido consumido nas Operações Descontinuadas	-	51.251
Atualização Depósitos Judiciais	(10.944)	-
Provisão Honorários de Sucesso	8.011	-
Provisão Reestruturação Argentina	35.521	-
Variações nos Ativos e Passivos	(25.767)	(277.152)
Contas a Receber de Clientes	106.754	114.063
Estoques	(224.772)	(154.044)
Despesas Antecipadas	(14.123)	(14.666)
Tributos a Recuperar	11.089	(59.620)
Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	37.031	-
Fornecedores	142.317	(70.686)
Tributos a Pagar	(5.054)	(28.190)
Salários e Encargos Sociais	61.071	(2.226)
Pagamento IR/CSLL	(18.561)	(28.346)
Operações com Derivativos	(547)	(154)
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	(46.737)	(37.742)
Contingências	(41.438)	(10.805)
Outros	(32.797)	15.264
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	293.200	80.421
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado, Intangível	(43.290)	(80.223)
Aplicações Financeiras	(164.201)	(32.520)
Resgate de Aplicações Financeiras	171.186	115.343
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(36.305)	2.600
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e financiamentos	331.544	174.990
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(456.837)	(195.781)
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	(206.504)	(111.547)
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	(6.673)	(4.946)
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(338.470)	(137.284)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.412	1.427
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(76.163)	(52.836)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	629.238	391.347
Saldo final de caixa e equivalentes	553.075	338.511

* Houve reclassificação entre contas do Caixa Líquido das atividades operacionais para melhor adequação

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão com o código de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 09 de novembro de 2018.

1.2. Aquisição do controle societário pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., Cambuhy Investimentos Ltda. e Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

Em 12 de julho de 2017, a Companhia foi comunicada que a J&F Investimentos e a Itaúsa, a Cambuhy e a Brasil Warrant assinaram contrato de compra e venda de ações para aquisição do controle acionário da Alpargatas. Tal operação foi concluída em 20 de setembro de 2017, após aprovação publicada no D.O.U. Despacho do Superintendente Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), no dia 4 de agosto de 2017. A Itaúsa, a Cambuhy e a Cambuhy Alpa (“Compradores”) adquiriram a totalidade das ações de emissão da Alpargatas detidas pela J&F Investimentos S.A., representado por 255.183.112 ações, sendo 207.246.069 ações ordinárias e 47.937.043 ações preferenciais, equivalente a 54,24% do capital social total da Alpargatas, sendo 85,78% do capital social votante e 20,95% do total das ações preferenciais (“Ações Alienadas”).

O preço das Ações Alienadas, após os ajustes em razão do pagamento de juros sobre capital próprio à J&F (conforme deliberado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 4 de agosto de 2017) foi de R\$3.479.907 (três bilhões, quatrocentos e setenta e nove milhões, novecentos e sete mil reais), sendo o preço por ação equivalente a R\$14,17 por ação ordinária e R\$11,32 por ação preferencial.

Nos termos do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações e em razão da aquisição do controle acionário pelos Compradores por meio da aquisição das Ações Alienadas da J&F, os Compradores realizaram, em 23 de março de 2018, o leilão da oferta pública de aquisição de ações da Alpargatas S.A. (OPA), nos termos do edital publicado em 16 de fevereiro de 2018. Não houve interesse de nenhum acionista em aderir à OPA, permanecendo inalterada a participação acionária.

Notas Explicativas

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.- Argentina; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações foram previstos para datas distintas e sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia, a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016 pelo preço de R\$49.836.

Em 14 de setembro de 2018 a Companhia renegociou as condições da operação de venda da unidade de negócios "Topper" na Argentina e substituiu o acordo de compra e venda que havia sido celebrado com Sr. Carlos Roberto Wizard Martins e demais investidores em 3 de novembro de 2015.

O novo acordo prevê a alienação de 22,5% do capital social da ASAIC, bem como a possível alienação da participação acionária remanescente sujeita ao exercício da opção de compra ou da opção de venda previstas no Acordo, após a conclusão de reorganização societária da ASAIC para segregação dos ativos e passivos não relacionados ao negócio Topper. As opções de compra e venda poderão ser exercidas a partir de 2021.

O Comprador adquirirá 22,5% do capital social da ASAIC, pelo preço de R\$100 milhões, com o pagamento de R\$40 milhões ("Valor de Entrada") na data do fechamento da operação no Acordo.

Caso a opção de venda ou a opção de compra sejam exercidas, o preço determinado para aquisição de 100% da participação acionária da ASAIC será calculado com base na aplicação do múltiplo de 6x sobre o EBTIDA da ASAIC no exercício imediatamente anterior ao exercício da opção, estando sujeito a determinados ajustes usuais em transações deste tipo, descontado o Valor de Entrada.

O fechamento da operação, previsto para o 4º trimestre de 2018, está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais para este tipo de operação.

1.4. Licenciamento da marca Timberland

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou por meio de fato relevante que, a partir de janeiro de 2017, não seria mais a representante da marca Timberland no Brasil. Esta decisão estava alinhada com a estratégia da Companhia em relação ao seu posicionamento no mercado de artigos esportivos.

Notas Explicativas

1.5. Redomiciliação e incorporação - Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhague (Dinamarca) para Madri (Espanha). Esta mudança de domicílio da holding europeia deu-se por questões estratégicas de crescimento dos negócios.

Em 25 de abril de 2018, a Alpargatas International S.L. foi incorporada pela controlada Alpargatas Europe S.L.U., ambas domiciliadas em Madri (Espanha). Com a incorporação a Alpargatas Europe S.L.U. passou a deter participação direta em todas as subsidiárias localizadas na Europa e a operação nos Estados Unidos.

1.6 Início de novas operações

Em janeiro de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Colômbia SAS e sua atividade principal é a comercialização de produtos da marca Havaianas.

Em maio de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Asia Ltd. (Hong Kong) e sua atividade principal é a representação comercial da marca Havaianas.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia individuais e consolidadas relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e em conformidade com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e *International Accounting Standards Board – IASB*.

b) Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos, gestão de riscos e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 – Instrumentos financeiros e IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, que estão descritas na nota 3.

c) Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS 29) passou a ser requerida. A IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa na Argentina como se fossem

Notas Explicativas

altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identifique a existência de hiperinflação).

De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da IAS 29 da seguinte forma:

- a norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1 de janeiro de 2018 (conforme parágrafo 4 da IAS 29);
- os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, estoques, etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”. Os impactos do poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro (ver Nota 29 – Receitas e despesas financeiras). Conforme parágrafo 3 da IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas é permitido a utilização de julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor); ii) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado);
- a demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (ao invés da taxa média), resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;
- a demonstração de resultados do ano de 2017 e do primeiro e do segundo trimestres de 2018 e os respectivos balanços patrimoniais da subsidiária na Argentina não foram reapresentados. Conforme IAS 21 parágrafo 42 (b) quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações contábeis do ano anterior (isto é, não ajustados para mudanças subsequentes no nível de preços ou mudanças subsequentes nas taxas de câmbio);
- na ausência da emissão do pronunciamento análogo pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a Companhia aplicou o IAS 29 como prática contábil para fins de Contabilidade e Evidenciação de Economia Altamente Inflacionária nas demonstrações contábeis interinas individuais.

Notas Explicativas

Os impactos nos ativos líquidos da Companhia em 30 de setembro de 2018 estão apresentados conforme abaixo:

<u>Ativo</u>	<u>30/09/2018</u>
Estoques	14.148
Ativos destinados a venda	9.719
Imobilizado	96.196
Ajuste do valor recuperável - imobilizado	(43.539)
Intangível	<u>795</u>
Total do ativo	<u>77.319</u>
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>20.523</u>
Total do passivo	20.523
Patrimônio líquido	
Ajuste de avaliação patrimonial	41.728
Lucros acumulados	<u>15.068</u>
Total do patrimônio líquido	56.796
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>77.319</u>

A demonstração de resultado da Argentina acumulada até 30 de setembro de 2018 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente convertida à taxa de fechamento em setembro de 0,09859 pesos argentinos por real, em decorrência da aplicação da IAS 29.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em um ajuste positivo de R\$25.438 (vide nota explicativa nº 29) no resultado financeiro referente ganho sobre a posição monetária líquida e um impacto positivo de R\$15.068 no lucro líquido.

O valor recuperável da unidade geradora de caixa "Textil" foi estimado com base no valor líquido das despesas para vender.

O valor recuperável estimado desta unidade foi menor que o seu valor contábil após a correção monetária, portanto, uma provisão para redução ao valor recuperável foi reconhecida no montante de R\$ 43.539 contra outros resultados abrangente

Para as demais unidades geradoras de caixa não se apurou redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

d) Reclassificações

Foram efetuadas algumas reclassificações nos saldos das contas patrimoniais de depósitos judiciais e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 para torná-lo comparável com as apresentações feitas das contas patrimoniais do período findo em 30 de setembro de 2018:

	Controladora		
	dez/17	reclassificações	dez/17 (ajustado)
Depósitos Judiciais	20.538	(7.062)	13.476
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhista	(42.834)	7.062	(35.772)
Total	(22.296)	-	(22.296)

	Consolidado		
	dez/17	reclassificações	dez/17 (ajustado)
Depósitos Judiciais	23.255	(7.062)	16.193
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhista	(56.959)	7.062	(49.897)
Total	(33.704)	-	(33.704)

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores.

A IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e o CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços.

Como a transferência de riscos e benefícios geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos, o momento do reconhecimento da receita de venda de produtos não foi impactado pela adoção dessa nova norma.

Notas Explicativas

A Companhia possui com determinados clientes contrato de acordo comercial que permite alguns descontos especiais, que eram contabilizados no momento do reconhecimento da receita como “despesas com vendas” e a partir de 2018 estão sendo contabilizados como redutor da receita de vendas.

A Companhia contabilizou como redutor de receita de vendas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$16.037 na controladora e R\$18.145 no consolidado.

b) CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros, incluindo perdas de créditos esperadas.

- Classificação e mensuração – ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requisitos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

- Redução ao valor recuperável (impairment) – ativos financeiros e ativos contratuais

O CPC 48/IFRS 9 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Para o contas a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda esperada tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

A Companhia reconheceu nos saldos contábeis de ativos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 como lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018.

	Ajuste de adoção inicial IFRS 9
Contas a receber de clientes	(6.675)
Impostos diferidos	2.022
Total reconhecido em lucros acumulados no patrimônio líquido	<u>(4.653)</u>

Para outros ativos financeiros, as perdas de crédito esperadas baseiam-se em um período de doze meses, o qual representa uma proporção do período contratual total do instrumento, onde estima-se a possibilidade de ocorrência de inadimplência com relação

Notas Explicativas

ao ativo financeiro em um período de doze meses da data de apresentação das demonstrações financeiras. No entanto, quando houver um aumento significativo do risco de crédito original, a provisão será baseada nas perdas de crédito esperadas para o período total contratual do ativo.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial e ao estimar a sua perda esperada de crédito, a Companhia considera informações razoáveis e sustentáveis, que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Tais informações incluem análises tanto quantitativas quanto qualitativas, baseadas na experiência histórica da Companhia e na avaliação de crédito existente, a qual inclui informações prospectivas.

A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos a *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados.

c) Pronunciamentos contábeis emitidos e que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Os outros novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, não resultaram em impacto material nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e estão descritos nos itens 3.a) e 3.b).

Notas Explicativas

4. Demonstrações financeiras consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Atividade principal	Participação (%)		
	30/09/2018	31/12/2017	
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior.	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha ⁽¹⁾	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Esportes S.A.	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	95,00	-
Participação indireta (através da Alpargatas Europe S.L.U.): ⁽¹⁾			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	1,65	1,65
Dialog S.A.	Serviços de logística	10,00	10,00
Esportes S.A.	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	5,00	-
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

⁽¹⁾ Incorporou a Alpargatas International S.L. em junho de 2018, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.5

Notas Explicativas

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

5. Incentivos fiscais – Subvenção governamental

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais nas suas principais fábricas que, pelas normas originárias, expirariam entre 2018 e 2020 no Nordeste, e em 2031 em Minas Gerais. Entretanto, tanto na Paraíba quanto em Pernambuco foram publicadas legislações prorrogando por prazo indeterminado tais subvenções. Tais normas encontram-se sob o crivo de convalidação previsto pela Lei Complementar nº 160/17, regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17. Considerando as restrições contidas em referidas normas para a conclusão do processo de convalidação, quais sejam a limitação da vigência de incentivos industriais até 2032 e as condições legais a serem cumpridas pelos Estados até o final de 2018, a Companhia irá acompanhar tal processo para, oportunamente, atuar na prorrogação de seus incentivos pelo prazo máximo permitido na legislação.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até 2023.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora e Consolidado	
		30/09/2018	30/09/2017
Subvenção ICMS:			
Paraíba	(a)	77.644	70.343
Pernambuco	(b)	9.795	8.471
Minas Gerais	(c)	18.206	18.831
Incentivos de IRPJ:			
Região SUDENE	(d)	27.488	6.367
Total		<u>133.133</u>	<u>104.012</u>

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consistiu em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibananas.

Adicionalmente, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.
- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.

Notas Explicativas

- (d) O valor de R\$ 27.488 inclui R\$5.045 de incentivo apurado referente ao exercício anterior, porém sem impacto no resultado porque possui o mesmo valor registrado como despesa de imposto de renda.

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	30.241	35.350	234.926	141.231
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósito bancário - CDBs pós-fixados (i)	161.956	284.258	170.983	292.182
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	123.966	191.126	127.448	195.825
Outro Alpargatas ASAIC – Argentina (ii)	-	-	19.718	-
Total	316.163	510.734	553.075	629.238

- (i) Em 30 de setembro de 2018, os certificados de depósito bancário - CDBs e operações compromissadas possuíam remuneração média de 100,26% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário - CDI (99,50% em 31 de dezembro de 2017). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre outubro de 2018 e março de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) Em 30 de setembro de 2018, a controlada Alpargatas S.A.I.C – Argentina possuía aplicações representadas por título de renda fixa, com remuneração média de 57% a.a. em pesos argentinos. Em 31 de dezembro de 2017 a controlada não possuía aplicações financeiras.

b) Aplicações financeiras

Em 30 de setembro de 2018, referem-se a certificados de depósito bancário - CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 101,25% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário - CDI (101,37% em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Certificados de depósito bancário - CDBs pós-fixados (i)	74.790	33.271
Operações compromissadas pós-fixados (i)	-	43.844
Total	74.790	77.115

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Mercado interno	505.208	671.070	560.574	754.454
Mercado externo (i)	17.549	31.559	219.250	205.407
Partes relacionadas (nota explicativa nº 20.b)	68.488	48.563	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.353)	(43.441)	(58.593)	(48.320)
Total	544.892	707.751	721.231	911.541

(i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte-americano, euro e peso argentino.

a) Contas a receber de clientes terceiros por idade de vencimentoMercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	452.693	584.232	497.361	653.472
Vencidas:				
Até 30 dias	9.963	32.944	14.619	38.242
De 31 a 60 dias	1.928	7.425	2.940	10.205
De 61 a 90 dias	854	1.770	1.836	2.228
De 91 a 180 dias	2.333	2.306	3.997	3.954
Mais de 181 dias	37.437	42.393	39.821	46.353
Total	505.208	671.070	560.574	754.454

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	12.876	26.228	171.105	174.206
Vencidas:				
Até 30 dias	-	885	25.245	17.034
De 31 a 60 dias	-	585	6.558	3.988
De 61 a 90 dias	-	-	4.279	3.406
De 91 a 180 dias	-	-	3.261	1.735
Mais de 181 dias	4.673	3.861	8.802	5.038
Total	17.549	31.559	219.250	205.407

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(43.441)	(48.320)
Adoção inicial IFRS 9 em 01 de janeiro de 2018	(5.836)	(6.675)
Adições	(3.464)	(14.259)
Baixas para perda	7.047	11.471
Outros movimentos/Variação cambial	(659)	(810)
Saldos em 30 de setembro de 2018	(46.353)	(58.593)

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

Notas Explicativas

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	(4.265)	-	(4.265)	-
Vencidas:				
Até 30 dias	(682)	(103)	(827)	(103)
De 31 a 60 dias	(451)	(272)	(482)	(272)
De 61 a 90 dias	(216)	(757)	(234)	(757)
De 91 a 180 dias	(1.073)	(2.487)	(1.152)	(2.487)
Mais de 181 dias	(34.993)	(35.961)	(36.907)	(37.520)
Total	<u>(41.680)</u>	<u>(39.580)</u>	<u>(43.867)</u>	<u>(41.139)</u>

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Até 30 dias	-	-	(558)	-
De 31 a 60 dias	-	-	(1.421)	(171)
De 61 a 90 dias	-	-	(1.437)	(307)
De 91 a 180 dias	-	-	(2.609)	(1.735)
Mais de 181 dias	(4.673)	(3.861)	(8.701)	(4.968)
Total	<u>(4.673)</u>	<u>(3.861)</u>	<u>(14.726)</u>	<u>(7.181)</u>

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros acima (item a). De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, os mesmos são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

As provisões são reconhecidas de acordo com as normas do IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda, segregados por categoria de clientes e de acordo com o *aging* da carteira. Para títulos vencidos acima de 180 dias, os valores são provisionados integralmente, com exceção de casos específicos em que existam garantias reais ou renegociações já aprovadas pela administração e esse montante em 30 de setembro de 2018 era de R\$ 2.914 no consolidado.

Para clientes terceiros no mercado externo, as vendas são realizadas mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Para os títulos vencidos na carteira, sem cobertura de carta de crédito e oriundos de títulos antigos a Companhia possui garantias específicas.

As negociações entre partes relacionadas possuem prazos definidos de acordo com o ciclo de conversão de caixa de cada mercado, mas em alguns casos a Administração concede prazos adicionais para garantir a liquidez de caixa.

Notas Explicativas

8. Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	377.315	229.220	569.562	459.997
Produtos em processo	23.843	23.282	44.541	45.064
Matérias-primas	115.529	101.304	127.138	129.594
Importações em andamento	22.271	25.350	68.523	57.527
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	14.148	-
Outros	1.497	2.810	5.987	6.579
Total	<u>540.455</u>	<u>381.966</u>	<u>829.899</u>	<u>698.761</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(6.230)	(11.508)
Adições	(12.309)	(11.522)
Reversões	-	(2.566)
Baixas/ Variação Cambial	2.814	3.235
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>(15.725)</u>	<u>(22.361)</u>

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques de: (i) 100% da matéria-prima fora de linha de materiais personalizados e 70% para outros materiais; e (ii) 100% dos produtos em processo fora de linha. São feitas avaliações periódicas e planos de ação para realização de itens obsoletos.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	992	828	1.253	1.088
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	6.062	7.806	7.513	8.154
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.874	8.283	10.865	10.251
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	46	1.744	46	1.744
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar (i)	187.191	3.739	187.725	3.739
Reintegração de impostos – Plano Brasil Maior	2.062	1.303	2.062	1.303
Crédito ação judicial INSS	6.988	6.988	6.988	6.988
Paex CBS	1.228	1.228	1.228	1.228
Indébito SAT	-	1.254	-	1.254
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	3.056	3.258
Antecipações de imposto de renda	-	-	6.921	10.751
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	3.099	9.923
Antecipações de imposto de renda	-	-	6.835	31.541
Impostos de exportação	-	-	2.561	2.609
Crédito tributário IIBB/Pesquero	-	-	14.816	5.266
Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	1.925	-
Outros	1.458	1.061	5.081	2.625
Total	<u>213.901</u>	<u>34.234</u>	<u>261.974</u>	<u>101.722</u>

Notas Explicativas

Parcela do circulante	23.807	24.225	59.501	85.158
Parcela do não circulante	190.094	10.009	202.473	16.564

- (i) Êxito em ação judicial de Cofins base ICMS no montante de R\$ 181 milhões conforme descrito na nota explicativa nº 22.

10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

a) Diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Ativo:		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.545	14.822
Provisão para perda nos estoques	4.204	2.125
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.408	14.063
Provisão Plano de Incentivo de Longo Prazo	1.845	3.562
Provisão para Perda Imobilizado	3.971	4.002
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	3.161	19.192
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	5.607
Redução ao valor recuperável ágio Osklen	42.670	42.670
Outras diferenças temporárias	8.377	6.102
Total – controladora	<u>87.181</u>	<u>112.145</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.885	3.814
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	12.745	-
- Provisão para perda nos estoques	2.765	5.285
- Outras diferenças temporárias	405	1.900
	<u>17.800</u>	<u>10.999</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
- Provisões para créditos de liquidação duvidosa	735	377
- Provisão para perda nos estoques	427	333
- Outras diferenças temporárias	6.749	1.639
	<u>7.911</u>	<u>2.349</u>
Alpargatas Europe S.L.		
- Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	1.096
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen		
- Provisões para créditos de liquidação duvidosa	738	532
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	239	873
- Provisão para perda nos estoques	39	-
- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	14.205	10.198
- Outras diferenças temporárias	494	428
	<u>15.715</u>	<u>12.031</u>
- Impostos diferidos sobre lucros não realizados	<u>6.466</u>	<u>5.555</u>

Notas Explicativas

Total – consolidado		<u>135.073</u>	<u>144.175</u>
Passivo:			
Controladora:			
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(i)	17.271	16.685
Provisão IR/CS s/ atualização mon. de depósitos jud. fed.		7.075	-
Operações com instrumentos financeiros derivativos		-	(200)
Ajuste a valor presente – Lei 11.638		-	278
Total controladora		<u>24.346</u>	<u>16.763</u>
Controladas:			
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:			
- Ajuste de hiperinflação (IAS 29)		20.523	-
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado		<u>3.525</u>	<u>8.975</u>
		24.048	8.975
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(ii)	<u>65.100</u>	<u>67.948</u>
Total – consolidado		<u>113.494</u>	<u>93.686</u>
Controladora – Ativo não circulante		62.835	95.382
Consolidado – Ativo não circulante		91.487	106.406
Consolidado – Passivo não circulante		(69.908)	(55.917)

- (i) A Companhia aproveita, à razão de 1/60 avos, o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., com amortização mensal de R\$400, de janeiro de 2009 até outubro de 2017, com impacto tributário de R\$136 ao mês; e da própria CBS S.A., com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2018 (nove meses)	29.262	44.215
2019	24.811	28.740
2020	24.811	23.545
2021	24.811	23.540
2022 em diante	<u>31.378</u>	<u>24.135</u>
Total – consolidado	<u>135.073</u>	<u>144.175</u>

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior Alpargatas USA Inc. e sua controlada indireta no exterior Osklen USA Holding Corp, que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pelas respectivas controladas no exterior.

O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado à alíquota vigente nos Estados Unidos da América e Argentina é composto por:

Alpargatas USA Inc. – Estados Unidos:		
Diferenças temporárias totais		359
Prejuízos fiscais		68.975
Osklen USA Holding Corp - Estados Unidos:		
Prejuízos fiscais		13.958
Alpargatas S.A.I.C - Argentina		
Prejuízos fiscais		17.332
Crédito tributário não constituído		<u>100.624</u>

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração) e na Argentina o prazo para ser compensado é de 5 anos.

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para o período de nove meses findo em 30 de setembro 2018 é demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	112.145	(16.763)	95.382	144.175	(93.686)	50.489
Efeitos no resultado	(26.986)	(7.583)	(34.569)	(11.414)	(22.974)	(34.388)
Variação cambial, encargos e outros movimentos	2.022	-	2.022	2.312	3.166	5.478
Saldo em 30 de setembro de 2018	87.181	(24.346)	62.835	135.073	(113.494)	21.579

Notas Explicativas

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	301.112	339.374	315.479	301.461
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(102.378)	(115.387)	(107.263)	(102.497)
Resultado de equivalência patrimonial	(36.719)	12.907	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	37.604	38.114	37.604	38.114
Subvenção para investimento – ICMS	35.914	36.290	35.914	36.290
Subvenção fiscal federal - IRPJ	22.443	6.367	22.443	6.367
Crédito tributário Argentina (nota explicativa nº 31.i))	-	-	-	11.330
Ajuste fiscal inflação – Argentina	-	-	-	18.421
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas no exterior	-	-	(55.655)	(1.559)
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(194)	(848)	2.688	(763)
Total despesa com imposto de renda e contribuição social	(43.330)	(22.557)	(64.269)	5.703
Correntes	(8.761)	(9.842)	(29.881)	3.599
Diferidos	(34.569)	(12.715)	(34.388)	2.104
Alíquota efetiva	14%	7%	20%	2%

11. Depósitos judiciais e cauções

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Processos tributários	42.558	10.018	42.558	10.018
Processos cíveis	1.781	400	2.160	400
Reclamações trabalhistas	3.096	3.058	4.683	5.775
	47.435	13.476	49.401	16.193

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

A Companhia registrou em setembro de 2018, como receitas financeiras, a atualização monetária dos depósitos judiciais no montante de R\$ 21.490.

Notas Explicativas

12. Investimentos

Estão representados como segue:

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Investimentos	345.756	410.601
Ágio	147.893	147.893
	493.649	558.494

Notas Explicativas

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Alpargatas Colômbia SAS	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Alpargatas Asia Ltd. (Hong Kong)	Esportes S.A.	Total
Informações em 30 de setembro de 2018									
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.834.570	10.296.176	507.021.800	18.000.000	53.264.602	1	95.000	
Total do ativo circulante	423	324.864	9.239	396.589	22.568	130.955	5.079	10	
Total do ativo não circulante	1.147	56.875	3.234	104.623	2.240	235.357	-	-	
Total do passivo circulante	1	226.972	92	309.193	8.260	138.332	-	-	
Total do passivo não circulante	-	896	-	125.220	-	53.989	-	-	
Capital social	5.979	465	10.296	50.825	23.105	80.209	8.032	10	
Participação não controladores	-	-	-	45	-	69.596	-	-	
Patrimônio líquido controladores	1.569	153.871	12.381	66.754	16.548	104.395	5.079	10	
Lucro não realizado nos estoques / Ganho não realizado venda ativo	-	(8.117)	-	(1.983)	(1.158)	(1.294)	-	-	
	1.569	145.754	12.381	64.771	15.390	103.101	5.079	10	
Receita líquida do período	-	459.033	83	350.653	973	154.333	-	-	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(1.962)	29.418 (i)	446	(118.799)	(ii)	(16.430) (v)	(2.864)	-	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (iii)	100,00	60,00	100,00	95,00	
Valor contábil dos investimentos:									
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.635	92.017	11.935	187.583	-	115.431	-	-	410.601
Aumento/Aporte de capital	-	-	-	-	20.599	-	7.084	15	27.698
Resultado de equivalência patrimonial	(1.962)	31.368 (i)	446	(117.989)	(7.414) (vi)	(9.583) (v)	(2.864)	-	(107.998)
Variação cambial dos investimentos	(823)	22.369	-	(48.131)	2.205	(2.019)	859	(5)	(25.545)
Ajuste de inflação	719	-	-	41.009	-	-	-	-	41.728
Ajuste IFRS 9	-	-	-	-	-	(728)	-	-	(728)
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.569	145.754	12.381	62.472	15.390	103.101 (iv)	5.079	10	345.756

(i) A diferença de R\$1.950 entre o lucro da Alpargatas Europe S.L. e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.

(ii) A diferença de R\$(1.151) entre o lucro da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(iii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$1.101 em 30 de setembro de 2018.

(iv) Em 30 de setembro de 2018, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$71.160 (R\$74.204 em 31 de dezembro de 2017).

(v) A diferença de R\$275 entre o lucro da Terras de Aventuras e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado na venda de ponto comercial para a controlada.

(vi) A diferença de R\$(1.077) entre o lucro da Alpargatas Colômbia e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

Notas Explicativas

	Fibras Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas International S.L. - Espanha	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 30 de setembro de 2017</u>						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	275	226.588	8.300	399.882	129.944	
Total do ativo não circulante	3.677	60.399	3.234	97.609	262.428	
Total do passivo circulante	-	166.451	54	232.536	96.089	
Total do passivo não circulante	-	711	-	56.094	96.098	
Capital social	5.979	216.841	10.296	94.134	80.209	
Participação não controladores	-	-	-	234	80.074	
Patrimônio líquido	3.952	119.825	11.480	208.627	120.111	
Lucro não realizado nos estoques / Ganho não realizado venda ativo	-	(4.330)	-	59	(1.568)	
	<u>3.952</u>	<u>115.495</u>	<u>11.480</u>	<u>208.686</u>	<u>118.543</u>	
Receita líquida do período	-	404.378	82	503.719	149.335	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	414	29.003 (i)	733	19.395	(24.131)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
<u>Valor contábil dos investimentos:</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.985	62.366	10.747	210.127	133.020	420.245
Operações de hedge	-	146	-	-	-	146
Resultado de equivalência patrimonial	414	32.195 (i)	733	19.096	(14.477)	37.961
Variação cambial dos investimentos	(447)	20.788	-	(24.021)	-	(3.680)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>3.952</u>	<u>115.495</u>	<u>11.480</u>	<u>205.202</u>	<u>118.543 (iii)</u>	<u>454.672</u>

(i) A diferença de R\$ (3.192) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibras Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$3.484 em 30 de setembro de 2017.

(iii) Em 30 de setembro de 2017, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$77.240 (R\$81.034 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o ágio em controladas é composto como segue:

	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	96.268	51.625	147.893
Saldo em 30 de setembro de 2018	96.268	51.625	147.893

Investimentos indiretos através da empresa Alpargatas Europe S.L.U.

Informações em 30 de setembro de 2018	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Alpargatas Greece M.E.P.E.	
Número de ações ou cotas possuídas	5.000	1	1	2	25.000	10	1	
Total do ativo circulante	16.261	12.742	6.070	6.364	2.718	32.688	537	
Total do ativo não circulante	5.770	1.484	8.279	4.752	517	22.125	27	
Total do passivo circulante	18.927	4.121	10.695	9.243	3.918	133.081	550	
Total do passivo não circulante	-	-	-	-	-	327	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	3.104	10.105	3.654	1.874	(683)	(78.594)	14	
Receita líquida do período	24.614	17.136	22.423	10.347	4.285	87.191	332	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(164)	833	(262)	(301)	(1.173)	(16.140)	13	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:	2.799	8.002	3.358	1.876	501	(103.795)	-	(87.259)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-	1	1
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(164)	833	(262)	(301)	(1.173)	(16.140)	13	(17.194)
Variação cambial dos investimentos	469	1.270	558	299	(11)	(9.406)	-	(6.821)
Saldo em 30 de setembro de 2018	3.104	10.105	3.654	1.874	(683)	(78.594)	14	(60.526)

Notas Explicativas

Informações em 30 de setembro de 2017	Controladas Indiretas						Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10
Total do ativo circulante	164.843	14.801	8.833	4.605	4.513	1.859	27.893
Total do ativo não circulante	28.831	5.129	1.914	4.642	4.046	1.081	14.238
Total do passivo circulante	40.696	18.958	5.425	6.330	6.702	2.935	127.508
Total do passivo não circulante	384	-	-	-	-	-	327
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	152.594	972	5.322	2.917	1.857	5	(85.704)
Receita líquida do exercício	266.305	19.617	12.189	15.365	7.309	2.842	80.751
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	46.398	(831)	(267)	647	419	(272)	(12.269)
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	91.999	1.701	5.247	2.051	1.298	269	26.923
Resultado da equivalência patrimonial	46.398	(831)	(267)	647	419	(272)	33.825
Variação cambial dos investimentos	14.197	102	342	219	140	8	17.215
Saldo em 30 de setembro de 2017	152.594	972	5.322	2.917	1.857	5	77.963

Notas Explicativas

13. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Vida útil depreciação (anos)	Controladora					
		30/09/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	10 - 80	363.230	(104.534)	258.696	357.314	(97.340)	259.974
Máquinas e equipamentos	2 - 30	521.213	(245.123)	276.090	508.505	(233.179)	275.326
Móveis e utensílios	10	49.032	(30.270)	18.762	47.181	(27.666)	19.515
Veículos	10	7.118	(5.195)	1.923	7.118	(4.702)	2.416
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	31.018	(24.239)	6.779	30.576	(21.871)	8.705
Projetos em andamento	-	45.270	-	45.270	51.711	-	51.711
Outros imobilizados	-	3.654	-	3.654	5.525	-	5.525
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(11.680)	-	(11.680)	(11.772)	-	(11.772)
Total		1.019.176	(409.361)	609.815	1.006.479	(384.758)	621.721

	Vida útil depreciação (anos)	Consolidado					
		30/09/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.971	-	10.971	11.715	-	11.715
Edifícios e construções	10 - 80	398.869	(130.935)	267.934	435.290	(155.260)	280.030
Máquinas e equipamentos	2 - 30	585.421	(297.717)	287.704	623.363	(326.971)	296.392
Móveis e utensílios	10	88.389	(58.491)	29.898	96.218	(65.175)	31.043
Veículos	10	8.131	(6.242)	1.889	8.657	(6.196)	2.461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	116.301	(71.842)	44.459	106.602	(60.488)	46.114
Projetos em andamento	-	48.651	-	48.651	55.032	-	55.032
Outros imobilizados	-	8.595	-	8.595	10.630	-	10.630
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(11.680)	-	(11.680)	(11.772)	-	(11.772)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	52.657	-	52.657	-	-	-
Total		1.306.305	(565.227)	741.078	1.335.735	(614.090)	721.645

- (i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.
- (ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

Notas ExplicativasMovimentação

	Controladora						30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações	
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	259.974	-	5.961	(7.239)	-	-	258.696
Máquinas e equipamentos	275.326	-	25.935	(24.728)	(518)	75	276.090
Móveis e utensílios	19.515	-	2.102	(2.673)	(182)	-	18.762
Veículos	2.416	-	-	(493)	-	-	1.923
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.705	-	211	(2.040)	(97)	-	6.779
Projetos em andamento	51.711	28.031	(34.472)	-	-	-	45.270
Outros imobilizados	5.525	-	-	-	(2.083)	212	3.654
Provisão para perdas ("impairment")	(11.772)	-	-	-	-	92	(11.680)
Total	621.721	28.031	(263)	(37.173)	(2.880)	379	609.815

	Consolidado						30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim.	
Imobilizado							
Terrenos	11.715	-	-	-	(158)	(586)	10.971
Edifícios e construções	280.030	116	5.961	(7.791)	(991)	(9.391)	267.934
Máquinas e equipamentos	296.392	1.064	26.050	(26.922)	(543)	(8.337)	287.704
Móveis e utensílios	31.043	348	4.182	(5.794)	(743)	862	29.898
Veículos	2.461	-	-	(514)	-	(58)	1.889
Benfeitoria em imóveis de terceiros	46.114	792	5.013	(9.336)	(314)	2.190	44.459
Projetos em andamento (ii)	55.032	35.313	(41.804)	-	-	110	48.651
Outros imobilizados	10.630	-	-	-	(2.083)	48	8.595
Provisão para perdas ("impairment") (iii)	(11.772)	-	-	-	-	92	(11.680)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	(3.027)	-	55.684	52.657
Total	721.645	37.633	(598)	(53.384)	(4.832)	40.614	741.078

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$17.771; e (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$12.276; e (3) demais projetos R\$18.604
- (iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

Notas Explicativas

14. Intangível

	Vida útil amortização (anos)	Controladora					
		30/09/2018			31/12/2017		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	198.072	(162.189)	35.883	196.688	(151.546)	45.142
Carteira de clientes	5	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Cessão de direitos comerciais (ii)	5 - 10	6.515	(1.260)	5.255	6.621	(781)	5.840
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controlada incorporada	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	7.798	-	7.798	7.396	-	7.396
Total		294.585	(190.760)	103.825	292.905	(179.638)	113.267

	Vida útil amortização (anos)	Consolidado					
		30/09/2018			31/12/2017		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1 - 10	22.598	(22.598)	-	22.034	(22.024)	10
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	216.490	(172.334)	44.156	206.805	(158.948)	47.857
Cessão de direitos comerciais (ii)	5 - 10	88.557	(18.012)	70.545	91.299	(12.582)	78.717
Carteira de clientes	1 - 5	46.685	(44.034)	2.651	47.167	(40.637)	6.530
Acordo de não competição	4	20.850	(16.192)	4.658	20.850	(13.197)	7.653
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.926	-	143.926	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas (iii)	-	201.755	-	201.755	201.755	-	201.755
Projetos em andamento	-	7.798	-	7.798	7.396	-	7.396
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	795	-	795	-	-	-
Total		749.454	(273.170)	476.284	741.222	(247.388)	493.834

- (i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, Plataforma ALPA ONE e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.
- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas Havaianas e Osklen (consolidado). A partir de 2017 o custo de aquisição passou a ser amortizado pelo prazo contratual remanescente acrescida da expectativa de renovação.
- (iii) Refere-se aos ágios de: (1) CBS S/A - Companhia Brasileira de Sandálias no valor R\$53.862; (2) Alpargatas A.S.A.I.C. – Argentina no valor R\$96.268; e (3) Osklen no valor de R\$51.625.

Notas Explicativas

Movimentação

	Controladora						30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	45.142	-	1.046	(10.305)	-	-	35.883
Cessão de direitos comerciais	5.840	-	-	(585)	-	-	5.255
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento (iii)	7.396	1.185	(783)	-	-	-	7.798
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Total	113.267	1.185	263	(10.890)	-	-	103.825

	Consolidado						Variação cambial/ Outras movim. (ii)	30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Transf.(i)	Amortizações	Impairment	Baixas		
Intangível								
Com vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	10	-	-	-	-	-	(10)	-
Sistemas de gestão empresarial	47.857	606	3.675	(11.712)	-	(6)	3.736	44.156
Cessão de direitos comerciais	78.717	34	2.147	(7.973)	-	(33)	(2.347)	70.545
Carteira de clientes	6.530	-	(609)	(2.838)	-	-	(432)	2.651
Acordo de não competição	7.653	-	-	(2.994)	-	-	(1)	4.658
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	10	143.926
Projetos em andamento (iii)	7.396	5.017	(4.615)	-	-	-	-	7.798
Ágio na aquisição de controladas	201.755	-	-	-	-	-	-	201.755
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	198	-	-	597	795
Total	493.834	5.657	598	(25.319)	-	(39)	1.553	476.284

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se substancialmente a variação cambial de controladas no exterior
- (iii) Os saldos registrados na rubrica “Projetos em andamento” refere-se em 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018 aos projetos de investimentos em infra-estrutura e TI.

Notas Explicativas

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Nacionais	223.783	207.045	230.225	216.389
Estrangeiros	73.081	50.756	196.850	159.436
Operação risco sacado	29.457	12.287	29.457	12.287
Total	326.321	270.088	456.532	388.112

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

O montante em 30 de setembro de 2018 de R\$29.457 (R\$12.287 em 31 de dezembro de 2017) trata-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. Devido às características, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores, dessa forma, não classificados separadamente da rubrica "Fornecedores".

16. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	2,98%	79.379	93.312	79.379	93.312
Finame	(b)	3,38%	28.036	33.990	28.036	33.990
Finem	(c)	50% TJLP+	24.866	41.728	24.866	41.728
		50% SELIC+ 2,35%				
Exim (BNDES)	(d)	70% TJLP+	-	142.171	-	142.171
		30%SELIC+ 3,90%				
Risco sacado	(e)	CDI + 3,15%	-	-	16.632	21.655
Debêntures	(f)	104,2% CDI	254.783	250.551	254.783	250.551
Total em reais			387.064	561.752	403.696	583.407
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
Linha externa (4131) - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(g)	US\$ 3,52%	-	-	33.015	30.936
"Working capital" - Alpargatas USA	(h)	US\$ LIBOR 6M + 1,65%	-	-	-	15.058
"Working capital" – Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(h)	US\$ LIBOR 6M + 1,50%	-	-	19.558	16.540
"Line of Credit" – Alpargatas USA	(h)	US\$ LIBOR 6M + 1,30%	-	-	97.624	67.522
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(i)	AR\$ 23,88%	-	-	28	92
"Préstamo" - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(h)	AR\$ 36%	-	-	46.026	-
"Descubiertos" - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(i)	AR\$ -	-	-	-	20.088
Total em moeda estrangeira			-	-	196.251	150.236

Notas Explicativas

Total geral	<u>387.064</u>	<u>561.752</u>	<u>599.947</u>	<u>733.643</u>
Passivo circulante	58.676	237.050	271.559	408.941
Passivo não circulante	328.388	324.702	328.388	324.702

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>561.752</u>	<u>733.643</u>
Captação de empréstimos	-	331.544
Pagamento do principal	(179.355)	(456.837)
Pagamento de juros	(14.681)	(46.737)
Provisão de juros	19.348	40.520
Variação cambial	-	(2.186)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>387.064</u>	<u>599.947</u>

- (a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, que têm como objetivo financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses. Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- (c) Entre outubro de 2015 e dezembro de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 57,14 milhões referente à Pró Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existe um contrato de financiamento vigente desta modalidade, cujo objetivo é o fortalecimento da marca de sandálias. Em setembro de 2018 liquidamos antecipadamente um outro contrato desta modalidade no valor aproximado de R\$ 3,8 milhões, cujo objetivo era o fortalecimento da marca de artigos esportivos.
- (d) Em junho de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 180,84 milhões referentes aos financiamentos da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinados com os bancos Santander e Safra. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. O financiamento foi liquidado no primeiro trimestre de 2018.
- (e) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- (f) Em dezembro de 2017, a Companhia captou o montante de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries da espécie quirografária da 1ª (primeira) emissão. Os recursos obtidos serão utilizados para gestão ordinária de seus negócios, conforme previsto em seu estatuto social. A amortização dos recursos será feita integralmente em uma única parcela na data de vencimento de cada série, sendo a primeira em dezembro de 2019, a segunda em dezembro de 2020 e a terceira em dezembro de 2022.
- (g) Em agosto de 2017, captou o montante de US\$9.519 (nove milhões e quinhentos e dezenove mil dólares) com vencimento em agosto de 2018. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (2,72% a.a.) para 116,80% do CDI. Em agosto de 2018 foi executada a rolagem desta mesma operação desta vez no montante de US\$8.195 (oito milhões cento e noventa e cinco mil dólares) com vencimento em agosto de 2019. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (3,52% a.a.) para 105,0% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo.
- (h) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais, fianças e/ou notas promissórias da Controladora, de acordo com limites aprovados pela Diretoria e/ou Conselho de Administração.
- (i) Os empréstimos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina referente a linha de *Descubiertos* são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Notas Explicativas

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
2019	109.912	118.559	109.912	118.559
2020	125.278	118.559	125.278	118.559
2021	20.488	18.559	20.488	18.559
2022	70.488	68.559	70.488	68.559
2023	1.655	466	1.655	466
2024 em diante	567	-	567	-
Total	328.388	324.702	328.388	324.702

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações por parte da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes destas cláusulas, exceto pelo mencionado abaixo.

Em 30 de setembro de 2018, em função de cláusula contratual restritiva de mudança de controle acionário (vide nota explicativa nº 1.2), a Companhia reclassificou temporariamente do longo para o curto prazo o saldo de empréstimos da modalidade FINAME, captados junto ao BNDES e repassados pelo Banco do Nordeste, no montante de R\$ 13,8 milhões. A anuência para tal operação foi obtida em 18 de outubro de 2018.

17. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Circulante	1.830	4.855
Não circulante	6.616	18.834
Total	8.446	23.689

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$4.953 e R\$11.738, respectivamente, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 30

Notas Explicativas

de setembro de 2018, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta “Despesas financeiras” no consolidado e totalizaram R\$2.470 no resultado referente ao período de nove meses findo de 30 de setembro de 2018 (R\$1.332 referente ao mesmo período de 2017).

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 30 de setembro de 2018, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2018 (nove meses)	163
2019	640
2020	619
2021 em diante	3.531
Total	<u>4.953</u>

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2020	300
2021 em diante	6.316
Total	<u>6.616</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2017	23.689
Juros – reversão	(129)
Varição cambial	(8.441)
Pagamentos	(6.673)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>8.446</u>

18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	4.217	1.397	11.193
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	-	-	-	2.917
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	-	857	-	857
Imposto de renda e contribuição social	7.996	2.120	8.059	2.050
Plano Brasil Maior	3.753	3.916	3.753	3.916
INSS terceiros	243	966	243	966
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
Outros impostos	-	-	5.450	2.221
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto de renda	-	-	8.602	2.586
Outros impostos	-	-	-	961
Outros	3.073	3.542	7.288	5.118
Total	<u>15.065</u>	<u>15.618</u>	<u>34.792</u>	<u>32.785</u>

Notas Explicativas

19. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Royalties a pagar	-	1.197	-	1.197
Provisão para fretes a pagar	5.081	5.438	7.883	7.619
Propaganda a pagar	2.513	10.597	9.408	13.954
Comissões a pagar	2.304	2.953	12.980	4.822
Seguros a pagar	192	-	529	-
Provisão honorários ação Cofins (nota explicativa nº 22)	14.931	8.046	14.931	8.046
Despesa importação USA	-	-	-	2.848
Despesas troca de controle (i)	2.337	3.957	2.337	3.957
Adiantamento de clientes	25.935	5.326	29.170	5.326
Adiantamento de terceiros - Argentina (ii)	-	-	-	36.600
Provisão Reestruturação Industrial Argentina (iii)	-	-	32.903	-
Serviços a pagar - EMEA/USA	-	-	16.689	11.118
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	6.602	6.308	43.836	39.366
Total	59.895	43.822	170.666	134.853

- (i) Referem-se a despesas a incorrer com a obtenção de anuências de contratos de licenciamento de marcas, locação de pontos comerciais e empréstimos junto a instituições financeiras, em decorrência da transferência de controle da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2, considerando cláusulas contratuais existentes nos respectivos contratos.
- (ii) Refere-se a adiantamento pela venda de imóvel na Argentina.
- (iii) Refere-se a provisão para cobertura de indenizações trabalhistas, por redução de atividade na fábrica de Tucumán na Argentina.

20. Partes relacionadas

a) Saldos com empresas controladas

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Alpargatas Imobiliária S.A.	12	(23)
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina (i)	102.875	8.984
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen (ii)	35.962	34.604
Esportes S.A.	(9)	-
Total	138.840	43.565

- (i) Refere-se a contrato de mútuo no valor de R\$92.000, com vencimento em 21 de setembro de 2020 e taxa de juros de 120,10% do CDI.
- (ii) Referem-se a dois contratos de mútuo nos valores de R\$12.000, com vencimento em 23 de março de 2019 e taxa de juros de 107,40% do CDI e, R\$20.000, com vencimento em 14 de fevereiro de 2019 e taxa de juros de 104,45% do CDI.

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades.

Notas Explicativas

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas

		Controladora		Controladora	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(i)	26.460	17.643	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(i)	19.379	25.258	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(i)	16.023	4.644	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		1.264	1.018	-	-
Alpargatas Colômbia SAS	(i)	5.362	-	-	-
Total		68.488	48.563	-	-

(i) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (ii), cujos recebimentos ocorrerão até dezembro de 2018.

c) Transações com empresas controladas

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços		Compra de produtos/serviços	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Alpargatas S.A.	(ii)	87.364	61.178	-	3.001
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	8.968	9.229
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	59.470	49.499
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-	14.250	1.707
Alpargatas Colômbia SAS		-	-	4.676	-
J&F Investimentos S.A.		-	3.001	-	743
Total		87.364	64.179	87.364	64.179

(ii) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas no exterior, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

d) Transações com outras partes relacionadas

		Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
		Ativo		Passivo	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Banco Itaú-Unibanco	(i)	4.598	19.787	(ii) 51.206	70.371
Banco Itaú Argentina		-	-	(iii) -	20.086
Total		4.598	19.787	51.206	90.457

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado			Controladora e consolidado	
	Receita			Despesa	
	30/09/2018	30/09/2017		30/09/2018	30/09/2017
Banco Itaú-Unibanco	70	-	(iv)	3.168	5.295
Banco Itaú Argentina	-	-	(iv)	-	2.337
Total	70	-		3.168	7.632

- (i) Os valores referem-se a saldo de aplicações financeiras da Alpargatas S.A.
- (ii) Os valores referem-se a: (1) Empréstimos Finem da Alpargatas S.A. no valor de R\$34.565; e (2) operações de risco sacado na Osklen no valor de R\$16.640 (vide nota explicativa nº 16). As operações foram contratadas anteriormente a data de troca de controle acionário.
- (iii) Referem-se a empréstimos da Alpargatas S.A.I.C – Argentina, em 31 de dezembro de 2017 (vide nota explicativa nº 16). As operações foram contratadas anteriormente a data de troca de controle acionário.
- (iv) Referem-se a despesa com juros sobre empréstimos mencionados no item (ii)

Em 30 de setembro de 2018, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Juros sobre capital próprio / Dividendos	5.055	5.044

f) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	30/09/2018		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal/ Comitê de Auditoria	2.719	-	2.719
Diretores	6.153	3.089	9.242
Total	8.872	3.089	11.961

	30/09/2017		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	2.297	-	2.297
Diretores	6.074	2.328	8.402
Total	8.371	2.328	10.699

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no período de nove meses.

Notas Explicativas

Conforme nota explicativa nº 27, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foi reconhecido um resultado positivo, devido a reversão parcial de provisão, referente a plano de incentivo a longo prazo de R\$5.051 (negativo em R\$6.000 no mesmo período de 2017).

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$498 (R\$467 no mesmo período de 2017) em nome dos diretores estatutários

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2018 na Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2018 foi de R\$17.000

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Reclamações trabalhistas	(i)	17.069	17.979	23.810	28.414
Processos tributários	(ii)	5.612	5.556	8.291	7.808
Processos cíveis	(iii)	592	19.299	592	19.299
Passivos contingentes	(iv)	-	-	1.438	1.438
Total		<u>23.273</u>	<u>42.834</u>	<u>34.131</u>	<u>56.959</u>
Depósitos judiciais	(i)	7.150	7.062	7.150	7.062
Total líquido		<u>16.123</u>	<u>35.772</u>	<u>26.981</u>	<u>49.897</u>
Parcela do circulante		5.755	6.369	9.265	9.344
Parcela do não circulante		10.368	29.403	17.716	40.553

- (i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (ii) Refere-se basicamente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de setembro de 2018 é de R\$4.376. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.
- (iii) Referem-se às ações cíveis movidas contra a Companhia relacionadas principalmente de danos morais e materiais decorrentes de discussões de descumprimento contratuais em relação aos contratos de consumo e comerciais.
- (iv) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

Movimentação

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.917	5.556	19.299	35.772
Complementos	10.864	56	70	10.990
Pagamentos	(11.862)	-	(18.777)	(30.639)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>9.919</u>	<u>5.612</u>	<u>592</u>	<u>16.123</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				Total
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	21.352	7.808	19.299	1.438	49.897
Complementos	14.142	56	80	-	14.278
Pagamentos/Baixas/Variação cambial	(18.834)	427	(18.787)	-	(37.194)
Saldo em 30 de setembro de 2018	16.660	8.291	592	1.438	26.981

Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (i)	10.790	10.622
CSLL e IRPJ (ii)	12.192	11.979
Royalties (iii)	7.741	7.600
IPI (iv)	49.837	48.882
Outras	9.498	6.540
	<u>90.058</u>	<u>85.623</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>14.650</u>	<u>10.268</u>
Trabalhistas	<u>10.465</u>	<u>15.400</u>

- (i) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (ii) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (iii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente de R\$ 7.741 refere-se aos autos de infração que ainda aguardam julgamento.
- (iv) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

Ativos contingentes

A Companhia possui discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Dentre as principais ações, destacam-se: i) a exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a receita bruta; ii) a aplicação da alíquota do SAT segundo o grau de risco de cada estabelecimento; iii) a não incidência do PIS e da COFINS nas vendas à zona franca de Manaus; e iv) a não incidência da contribuição previdenciária sobre o aviso prévio indenizado. Como se tratam de ativos contingentes, sua mensuração e contabilização se dará na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta ocorrer de forma definitiva.

22. Questionamento judicial – ICMS na base do PIS e COFINS

A Companhia questiona judicialmente a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS desde maio de 1993 e na base de cálculo do PIS desde março de 2002.

Notas Explicativas

Em 25 de setembro de 2018 ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial que discutiu o período de maio de 1993 a dezembro de 2014 para a COFINS. Os montantes envolvidos nesta ação correspondem a R\$ 15 milhões, depositados em juízo, relativos ao período de maio de 1993 a fevereiro de 1996, e R\$ 181 milhões, pagos a maior, relativos ao período de março de 1996 a maio de 2008. Tais ativos foram reconhecidos pela Companhia em 30 de setembro de 2018 na rubrica "Outras receitas operacionais".

No período de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para excluir o ICMS da base de cálculo da COFINS, sem a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa. Esta provisão foi estornada (R\$190,5 milhões) pela Companhia em 2017, em razão do julgamento pelo STF, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017. Naquela ocasião fixou-se a tese favorável aos contribuintes: "o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS", pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes. O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas Atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

Estima-se ainda indébitos aguardando conclusão processual no montante de R\$ 165 milhões, sendo R\$ 85 milhões de COFINS relativos ao período de janeiro de 2015 em diante, e de R\$ 80 milhões de PIS relativos ao período de março de 2002 em diante. A Companhia não reconheceu tais ativos contingentes, em conformidade com o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos.

23. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de setembro de 2018:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.229.713	10,44	23.045.185	10,07	48.274.898	10,26
Demais acionistas	9.132.743	3,78	150.462.621	65,75	159.595.364	33,93
Tesouraria	26	0	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Em 31 de dezembro de 2017:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa e Cambuhy)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.288.933	10,47	23.046.311	10,07	48.335.244	10,28
Conselho Fiscal	-	-	200	-	200	-
Demais acionistas	9.073.523	3,75	150.461.295	65,75	159.534.818	33,91
Tesouraria	26	-	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Notas Explicativas

b) Ações em tesouraria

A Companhia possui 7.396.403 ações em tesouraria ao custo médio de R\$8,69. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 a conta "Ações em tesouraria" não registrou movimentação.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Em 9 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2018, a proposta para pagamento de dividendos, no montante de R\$97.439, dos quais R\$27.778 referentes ao lucro líquido do exercício de 2017 e R\$69.661 referentes a reservas de lucros de exercícios anteriores.

<u>Dividendos adicionais distribuídos por ação</u>	<u>2017</u>	<u>Anos anteriores</u>
Dividendos	27.778	69.661
Ações ordinárias (por ação)	0,0573	0,1435
Ações preferenciais (por ação)	0,0630	0,1579

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 110.600 (R\$ 97.361 líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Proposta da Administração:		
Juros sobre o capital próprio	110.600	150.300
Dividendos	-	97.439
	<u>110.600</u>	<u>247.739</u>
Juros sobre o capital próprio distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,2279	0,3098
Ações preferenciais	0,2507	0,3407
Dividendos distribuídos por ação		
Ações ordinárias	-	0,2008
Ações preferenciais	-	0,2209

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como "Reserva de incentivos fiscais" no grupo "Reservas de lucros".

Notas Explicativas

e) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

24. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 66,3%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 13,2%
 - Sandálias Internacional: 20,6%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado – Operações continuadas	30/09/2018					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	1.600.020	328.438	(45.778)	14.258	5.741	(43.648)
Terras de Avent. Ind. Art. Esport. S.A. – Osklen	154.333	(16.430)	(16.250)	(5.853)	(571)	5.504
Operações internacionais:						
Argentina	348.491	(101.773)	(4.876)	3.196	(57.030)	(10.338)
Sandálias Internacional	544.077	40.975	(11.799)	(3.019)	(10.496)	(15.787)
Consolidado	<u>2.646.921</u>	<u>251.210</u>	<u>(78.703)</u>	<u>8.582</u>	<u>(62.356)</u>	<u>(64.269)</u>

Notas Explicativas

Contas de resultado – Operações Continuadas	30/09/2017					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	1.433.010	238.219	(47.838)	(9.218)	(1.753)	(24.512)
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	149.335	(24.131)	(10.869)	(6.955)	(62)	9.224
Operações internacionais:						
Argentina	503.719	19.395	(3.380)	(22.758)	(7.602)	37.036
Sandálias Internacional	532.150	64.028	(9.898)	(2.166)	(5.573)	(16.045)
Participação dos acionistas não controladores	-	9.653	-	-	-	-
Consolidado	<u>2.618.214</u>	<u>307.164</u>	<u>(71.985)</u>	<u>(41.097)</u>	<u>(14.990)</u>	<u>(5.703)</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Contas patrimoniais	30/09/2018			31/12/2017		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível
Operações nacionais:						
Brasil	2.553.441	696.572	29.216	2.617.330	910.035	78.292
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	366.312	192.321	1.809	405.059	210.061	2.337
Operações internacionais:						
Argentina	484.833	426.468	630	472.135	281.017	8.818
Sandálias Internacional	486.919	257.361	11.635	358.930	187.952	16.001
Consolidado	<u>3.891.506</u>	<u>1.572.723</u>	<u>43.290</u>	<u>3.853.454</u>	<u>1.589.065</u>	<u>105.448</u>

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	1.921.782	1.751.844	2.130.201	1.959.624
Mercado externo	198.835	186.746	1.039.369	1.195.884
	<u>2.120.617</u>	<u>1.938.590</u>	<u>3.169.570</u>	<u>3.155.508</u>
Devoluções e abatimentos	(59.498)	(43.569)	(100.486)	(94.141)
Impostos incidentes sobre as vendas	(289.424)	(273.804)	(422.163)	(443.153)
Receita operacional líquida	<u>1.771.695</u>	<u>1.621.217</u>	<u>2.646.921</u>	<u>2.618.214</u>

26. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	592.234	517.074	865.774	785.584
Salários, encargos e benefícios	336.871	336.618	461.901	499.383
Depreciação	33.334	32.454	35.873	35.172
Hedge accounting (nota explicativa nº 33.c)	-	1.934	-	1.934
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.247	10.277	9.203	11.211
Outros custos	81.377	75.007	125.054	129.192
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	(47.682)	-
Total	1.052.063	973.364	1.450.123	1.462.476
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	54.237	51.123	162.723	140.752
Participação nos resultados	4.554	2.762	9.122	5.440
Fretes	60.123	51.846	94.046	86.388
Propaganda e publicidade	138.354	133.631	214.525	204.660
Comissões	6.556	7.571	38.065	38.438
Acordo de clientes	-	13.230	-	15.019
Depreciação	1.620	1.838	11.610	11.329
Royalties	26.889	25.967	27.185	26.187
Serviços de terceiros	16.388	10.468	52.083	42.061
Aluguéis/Leasing	6.318	6.813	63.399	54.889
Despesas com viagens	3.992	2.962	10.258	8.410
Despesas com armazenagem	4.018	4.133	34.886	30.445
Embalagem coletiva	9.504	20.802	9.504	20.802
Seguros de transporte	4.440	5.481	6.060	7.488
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	(13.855)	-
Outras	40.399	33.028	80.424	61.854
Total	377.392	371.655	800.035	754.162
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	57.030	55.662	81.402	81.413
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 20.f)	11.873	10.491	11.961	10.699
Serviços de terceiros	18.696	17.910	29.096	27.595
Depreciação	2.219	2.258	2.874	3.956
Aluguel e condomínio	9.492	9.281	11.520	10.123
Manutenção e reparos	5.919	6.198	6.013	6.406
Ajuste Inflação Argentina	-	-	(5.741)	-
Outras	12.323	10.674	18.508	16.877
Total	117.552	112.474	155.633	157.069

27. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos junto a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

Notas Explicativas

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

O impacto contábil registrado na conta de resultado relativo aos planos de incentivo a longo prazo, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi positivo em R\$5.051 pela reversão parcial de provisão (negativo em R\$6.000 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), em contra partida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo.

28. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de complementação de benefícios de aposentadoria na modalidade de contribuição definida e, além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo fechado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, que será extinto após o falecimento do último beneficiário. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o passivo atuarial referente a esses planos é de R\$172.

29. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	23.738	23.584	24.383	24.739
Juros ativos	7.734	6.772	6.848	6.714
Atualização monetária de depósitos judiciais	10.973	-	10.973	-
Outras	2.075	791	2.044	1.029
	<u>44.520</u>	<u>31.147</u>	<u>44.248</u>	<u>32.482</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(19.349)	(26.107)	(43.224)	(37.952)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	780	(1.948)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(419)	(201)	(481)	(746)
Imposto sobre operações bancárias – Argentina	-	-	(1.243)	(5.535)
Atualização monetária sobre impostos	-	-	-	(241)

Notas Explicativas

Despesas bancárias	(4.874)	(2.788)	(7.128)	(4.053)
Ajuste a valor presente	(4.537)	(10.226)	(4.537)	(10.904)
Juros passivos	-	(129)	(3.845)	(9.806)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	5.952	-
Outras	(116)	(1.612)	(6.011)	(2.549)
Total	(29.295)	(41.063)	(59.737)	(73.734)
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	1.536	2.381	1.536	2.381
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(2.903)	(2.226)	(2.903)	(2.226)
	(1.367)	155	(1.367)	155
Ganho na posição monetária líquida (IAS 29)	-	-	25.438	-
Total	13.858	(9.761)	8.582	(41.097)

30. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Variação cambial ativa	32.866	4.960	26.934	7.003
Variação cambial passiva	(21.011)	(5.224)	(89.309)	(21.993)
	<u>11.855</u>	<u>(264)</u>	<u>(62.375)</u>	<u>(14.990)</u>

31. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	645	532	645	532
Receita de taxa de franquia	910	685	910	685
Ganho na venda de imobilizado	1.279	1.379	1.279	2.862
Receita venda de energia	3.931	-	3.931	-
Receita venda de imóvel Argentina	-	-	45.543	31
Escrow Osklen	-	235	-	235
Êxito ação judicial Cofins base ICMS (nota explicativa nº 22)	189.226	192.452	189.226	190.518
Crédito ação prêmio IPI (iii)	-	22.223	-	22.223
Crédito tributário Argentina (ii)	-	-	7.652	33.323
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	1.379	1.749	1.379	1.749
Outras	1.206	2.898	7.033	6.642
	<u>198.576</u>	<u>222.153</u>	<u>257.598</u>	<u>258.800</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(10.890)	(12.162)	(25.319)	(20.230)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários (nota explicativa nº 21)	(2.743)	(2.718)	(2.791)	(3.962)
Plano de incentivo a longo prazo (nota explicativa nº 27)	5.051	(6.000)	5.051	(6.000)
Projetos especiais	-	(1.046)	-	(1.046)
Indenizações por rescisões trabalhistas	(1.021)	(1.736)	(1.021)	(4.657)
Provisão para reestruturação industrial	-	(14.695)	-	(14.695)
Provisão para troca de controle	-	(15.508)	-	(17.049)

Notas Explicativas

Provisão para perdas de imobilizado	-	(7.719)	-	(7.719)
Honorários de terceiros	(23.626)	(4.678)	(23.626)	(4.787)
Moratória algodão Argentina (i)	-	-	-	(14.660)
Reestruturação Argentina	-	-	(76.533)	(33.462)
Baixa Mais Valia pontos comerciais	-	-	-	-
Osklen	-	-	-	(5.552)
Rescisão contratual com distribuidor	-	(3.091)	-	(3.091)
Outras	(6.638)	(5.086)	(5.217)	(8.849)
	<u>(39.867)</u>	<u>(74.439)</u>	<u>(129.456)</u>	<u>(145.759)</u>
Total	<u>158.708</u>	<u>147.714</u>	<u>128.142</u>	<u>113.041</u>

- (i) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina renegociou junto ao fisco nacional o pagamento de um débito de impostos incidentes sobre compras de algodão, referente aos anos de 2005 até 2012. O pagamento será feito em 60 (sessenta) parcelas mensais, com início em abril de 2017.
- (ii) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina obteve sentença favorável referente a um processo contra o Governo argentino, em que se discutia a suspensão de um benefício à exportação no ano de 1992.
- (iii) Atualização do valor do precatório conforme cálculo homologado pela Justiça Federal.

32. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Programa de participação no resultado	22.976	27.046	29.443	31.121

Esta obrigação está registrada na conta "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas "Custo dos Produtos Vendidos", "Despesas com vendas" e "Despesas Gerais e Administrativas".

33. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

Notas Explicativas

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 30 de setembro de 2018, o montante registrado de provisão para créditos de liquidação duvidosa era R\$58.593 (R\$48.320 em 31 de dezembro de 2017). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 30 de setembro de 2018 é o valor contábil de contas a receber apresentado na nota explicativa nº 7.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores e atacadistas que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição / atribuição de limites de crédito. Para definição do limite adequado são considerados os seguintes fatores: pesquisa no mercado sobre empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Estes limites são revisados periodicamente e em alguns casos são necessárias garantias reais, cartas de fiança ou fianças bancárias para atribuição do limite.

Notas Explicativas

No mercado externo, as vendas realizadas para Clientes Terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela administração.

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição à uma instituição específica. Em 30 de setembro de 2018, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa nº 6.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição exportadora é maior do que a posição importadora, ou seja, possui um risco de perda se houver queda na taxa de câmbio.

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE), entre outras).

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco

Notas Explicativas

Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de setembro de 2018 segue no quadro abaixo:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	-	-	-	587

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 totalizaram R\$(1.367) em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 29).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 totalizaram uma saída de caixa de R\$(191).

“Hedge” de fluxo de caixa

A Companhia descontinuou em 31 de dezembro de 2017 a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge exportações de sandálias, importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 totalizaram R\$(1.780) sendo R\$154 em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 29) e R\$(1.934) em Custos de Produtos Vendidos (vide nota explicativa nº 26).

“Hedge” de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap, tendo como objeto de hedge o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap designados como “hedge” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimento em 16 de agosto de 2019. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de setembro de 2018 segue no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	30/09/2018		31/12/2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	661	-	-	785

As operações de “hedge” de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 30 de setembro de 2018.

Os impactos acumulados das operações no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 totalizaram R\$(8.282).

d) Risco de liquidez

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	30/09/2018				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Circulante:					
Obrigações por arrendamento financeiro	28	-	-	-	28
Empréstimos e financiamentos	273.965	108.070	215.409	2.475	599.919
Empréstimos e financiamentos (encargos)	25.526	15.903	14.424	-	55.853
Fornecedores	456.532	-	-	-	456.532
Total	756.051	123.973	229.833	2.475	1.112.332

	31/12/2017				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Circulante:					
Obrigações por arrendamento financeiro	92	-	-	-	92
Empréstimos e financiamentos	408.849	237.118	87.584	-	733.551
Empréstimos e financiamentos (encargos)	40.512	40.783	8.746	-	90.041
Fornecedores	388.112	-	-	-	388.112
Total	837.565	277.901	96.330	-	1.211.796

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	627.864	706.353
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(599.947)	(733.643)

Notas Explicativas

Posição financeira líquida	<u>27.917</u>	<u>(27.290)</u>
Patrimônio líquido	<u>2.318.783</u>	<u>2.264.389</u>

f) Exposição cambial

A Companhia está exposta a variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo:				
Contas a receber de clientes	86.038	80.122	86.038	80.122
Total do ativo	<u>86.038</u>	<u>80.122</u>	<u>86.038</u>	<u>80.122</u>
Passivo:				
Fornecedores	73.081	50.756	73.081	50.756
"Royalties" a pagar	-	1.197	-	1.197
Total do passivo	<u>73.081</u>	<u>51.953</u>	<u>73.081</u>	<u>51.953</u>
Exposição líquida	12.957	28.169	12.957	28.169
Instrumentos financeiros derivativos	-	(29.772)	-	(29.772)
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>12.957</u>	<u>(1.603)</u>	<u>12.957</u>	<u>(1.603)</u>

g) Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Notas Explicativas

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Notas Explicativas

	Valor contábil			Valor justo		
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedging	Custo amortizado	Nível 1	Nível 2	Total
Em 31 de dezembro de 2017						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa	488.007	-	-	-	488.007	488.007
Aplicações financeiras	77.115	-	-	-	77.115	77.115
	565.122	-	-	-	565.122	565.122
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo						
Contas a receber de clientes	-	-	911.541	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	60.999	-	-	-
	-	-	972.540	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017						
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	30.936	-	30.936	-	30.936
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	1.372	-	1.372	-	1.372
	-	32.308	-	32.308	-	32.308
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	-	702.707	702.615	-	702.615
Obrigações negociadas de controlada	-	-	23.689	-	-	-
Fornecedores	-	-	388.112	-	-	-
	-	-	1.114.508	702.615	-	702.615

Notas Explicativas

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2018, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (f) anterior, em 30 de setembro de 2018 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Cenário Provável	Cenário de Baixa		Cenário de Alta	
		25 %	50%	25%	50%
<u>Impactos da variação no dólar norte-americano</u>					
Contas a receber de clientes	(2.581)	(21.509)	(43.019)	21.509	43.019
Fornecedores	2.192	18.270	36.541	(18.270)	(36.541)
Impacto no resultado	<u>(389)</u>	<u>(3.239)</u>	<u>(6.478)</u>	<u>3.239</u>	<u>6.478</u>

A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50% conforme previsão da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia considera como cenário provável, uma valorização do real em 3% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio futura de R\$3,90 para 31 de dezembro de 2018, baseada em referências de mercado.

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Controladora ao final do período e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo. São utilizados três cenários, sendo o provável a curva de juros futuros com data base de 28/09/2018. Para o cenário possível, foi assumido um aumento de 25 pontos bases sobre a curva de juros futuros, divididos igualmente pelas 2 reuniões do COPOM (Comitê de Política Monetária) que estão programadas para acontecer até o término do exercício de 2018. Já no cenário remoto consideramos uma queda de 25 pontos base, também divididos igualmente pelo número de reuniões previstas pelo COPOM.

Em 30 de setembro de 2018, 100% das aplicações estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 70% de saldo atrelado à curva de juros variáveis e 30% do saldo atrelado a taxa fixa ou TJLP acrescida de um spread fixo.

Notas Explicativas

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	9.594	9.747	9.440
Despesas de juros sobre empréstimos	(5.773)	(5.849)	(5.697)
Impacto total no resultado	3.821	3.898	3.743

34. Lucro líquido por ação

<u>Consolidado</u>	30/09/2018		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26)	(7.396.377)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
<u>Numerador – Básico / Diluído</u>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	61.620	62.142	123.762
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,2550	0,2806	0,2673
<u>Operações continuadas</u>			
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26)	(7.396.377)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
<u>Numerador – Básico / Diluído</u>			
Lucro/Prejuízo do período atribuível a cada classe de ações	152.933	154.230	307.163
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
Lucro/Prejuízo líquido do período por ação diluído total	0,6330	0,6965	0,6633
<u>Operações descontinuadas</u>			
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26)	(7.396.377)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
<u>Numerador – Básico / Diluído</u>			
Lucro/Prejuízo líquido do período por ação diluído total	(834)	(841)	(1.674)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
Lucro/Prejuízo do período por ação diluído total	(0,0035)	(0,0038)	(0,0036)

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/2017		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26)	(7.396.377)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro/Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	152.100	153.389	305.489
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
Lucro/Prejuízo do período por ação diluído total	0,6295	0,6927	0,6597

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

35. Compromissos assumidos

35.1. Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$19.423 (R\$19.796 no período de nove meses findo de 30 de setembro de 2017).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$67.166 (R\$58.351 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 30 de setembro de 2018, totalizam um montante mínimo fixo de R\$ 342.736, assim distribuídos:

Notas Explicativas

2018 (nove meses)	59.508
2019	72.842
2020	74.548
2021	77.754
2022	58.084
Total	<u>342.736</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de setembro de 2018, a Companhia estava adimplente.

35.2. IFRS 16 – Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma para as demonstrações contábeis da Companhia estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

35.3. Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 10.009 MWh, equivalente a R\$ 1.745, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

36. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de setembro de 2018, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai

Contadora CRC 1SP249703/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Informações Financeiras relativas ao período de nove meses, encerrado em 30 de setembro de 2018:

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Os auditores independentes apresentaram a Revisão das ITRs do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas demonstrações financeiras, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das Informações Financeiras trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, com base nos aspectos acima mencionados e na minuta de relatório apresentada pela KPMG auditores independentes.

Ricardo Baldin - Coordenador

Alfredo S. Lazzareschi Neto

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes

Rodolfo Villela Marino

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Alpargatas S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

De acordo com o artigo 29, parágrafo 1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas contidas no formulário de informações trimestrais – ITR, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 da Alpargatas S.A.

Márcio Luiz Simões Utsch – Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Ana Marcia Lopes

Carla Schmitzberger

Edson Rubião Gonzales

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Rogério Bastos Shimizu

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Alpargatas S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO

DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

De acordo com o artigo 29, parágrafo 1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes acerca das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 da Alpargatas S.A.

Márcio Luiz Simões Utsch – Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Ana Marcia Lopes

Carla Schmitzberger

Edson Rubião Gonzales

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Rogério Bastos Shimizu